

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	21.657
Preferenciais	0
Total	21.657
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.421.345	2.582.770
1.01	Ativo Circulante	663.852	714.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.886	49.931
1.01.03	Contas a Receber	13.390	14.595
1.01.03.01	Clientes	7.480	5.984
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.910	8.611
1.01.04	Estoques	204.155	395.652
1.01.05	Ativos Biológicos	412.320	213.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.852	27.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.605	449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.644	13.245
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	10.170
1.01.08.03	Outros	3.644	3.075
1.02	Ativo Não Circulante	1.757.493	1.868.036
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	250.283	268.458
1.02.01.04	Contas a Receber	3.382	3.579
1.02.01.04.02	Titulos a Receber	3.382	3.579
1.02.01.07	Tributos Diferidos	196.936	215.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	49.965	49.393
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	28.615	27.920
1.02.01.10.04	Partes relacionadas	421	400
1.02.01.10.05	Outros ativos	15.265	15.537
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	5.664	5.536
1.02.02	Investimentos	1.132.555	1.237.540
1.02.02.01	Participações Societárias	1.118.506	1.233.350
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.049	4.190
1.02.03	Imobilizado	373.422	361.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163.269	167.944
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	210.153	193.134
1.02.04	Intangível	1.233	960

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.421.345	2.582.770
2.01	Passivo Circulante	698.280	783.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.646	6.682
2.01.02	Fornecedores	297.377	159.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.589	9.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	289.517	355.347
2.01.05	Outras Obrigações	94.151	253.253
2.01.05.02	Outros	94.151	253.253
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	24.566	195.625
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	19.837	13.686
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	5.869	5.780
2.01.05.02.08	Títulos a pagar	8.013	7.808
2.01.05.02.10	Arrendamentos e serviços a pagar	35.866	30.354
2.02	Passivo Não Circulante	953.531	855.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	673.182	474.391
2.02.02	Outras Obrigações	256.653	359.782
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	75.863	171.961
2.02.02.02	Outros	180.790	187.821
2.02.02.02.06	Tributos Parcelados	12.064	14.713
2.02.02.02.09	Fornecedores	140	0
2.02.02.02.10	Títulos a pagar	1.489	1.315
2.02.02.02.11	Arrendamentos a pagar	167.097	171.793
2.02.04	Provisões	23.696	21.729
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.673	19.708
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	21.673	19.708
2.02.04.02	Outras Provisões	2.023	2.021
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimento	2.023	2.021
2.03	Patrimônio Líquido	769.534	943.019
2.03.01	Capital Social Realizado	2.758.062	2.757.844
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.791.685	-1.793.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-196.843	-21.485

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	269.159	733.588	100.343	484.922
3.01.01	Receita líquida de vendas	145.942	494.921	58.594	366.144
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	123.217	238.667	41.749	118.778
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.412	-548.191	-85.113	-468.249
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-136.620	-396.322	-65.956	-327.244
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-35.792	-151.869	-19.157	-141.005
3.03	Resultado Bruto	96.747	185.397	15.230	16.673
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.686	8.028	-519	5.711
3.04.01	Despesas com Vendas	-316	-316	0	-307
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.499	-26.540	-10.454	-24.553
3.04.02.01	Gerais e Administrativas e Incluindo Armazenagem	-10.385	-22.689	-9.195	-20.197
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-2.114	-3.851	-1.259	-4.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	677	4.263	7.631	5.489
3.04.05.01	Provisão para perdas em investimentos	1	-2	-11	-18
3.04.05.02	(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	-1.705	1.513	116	178
3.04.05.03	Outras receitas líquidas	2.381	2.752	7.526	5.329
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.548	30.621	2.304	25.082
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.061	193.425	14.711	22.384
3.06	Resultado Financeiro	-69.779	-173.219	-12.861	-42.172
3.06.01	Receitas Financeiras	1.711	4.432	3.887	4.353
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.490	-177.651	-16.748	-46.525
3.06.02.01	Despesas financeiras	-28.952	-58.873	-41.673	-74.784
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-12.930	-83.305	15.340	14.992
3.06.02.03	Derivativos, Líquidos	-29.608	-35.473	9.585	13.267
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.282	20.206	1.850	-19.788
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.391	-18.551	-5.265	11.049
3.08.02	Diferido	-22.391	-18.551	-5.265	11.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.109	1.655	-3.415	-8.739

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.109	1.655	-3.415	-8.739

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.109	1.655	-3.415	-8.739
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.519	-175.358	27.647	49.610
4.02.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-5.519	-175.358	27.647	49.610
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.628	-173.703	24.232	40.871

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.909	41.110
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.127	77.172
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	20.206	-19.788
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.621	-25.082
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	30.677	19.797
6.01.01.04	Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	-370	-13.912
6.01.01.05	Reversão de perdas estimadas em estoques	-1.183	722
6.01.01.07	Juros e variações cambiais, líquidos	46.985	91.676
6.01.01.09	Provisão para contingências	4.013	5.672
6.01.01.10	Provisão para perdas em investimentos	2	18
6.01.01.11	Realização do valor justo dos ativos biológicos	151.869	141.005
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	7.569	9.287
6.01.01.13	Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	-238.667	-118.778
6.01.01.18	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	-1.513	-178
6.01.01.19	Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos	27.160	-13.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	97.583	-496
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	19.239	6.332
6.01.02.02	Estoques	388.616	201.713
6.01.02.03	Ativos Biológicos	-339.810	-130.047
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-2.538	-5.291
6.01.02.05	Títulos a receber	7.369	3.678
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-38	-2.396
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	-2.156	-1.381
6.01.02.09	Pagamentos de demandas judiciais	-2.138	-728
6.01.02.10	Outros Ativos	-297	-603
6.01.02.11	Fornecedores	176.370	25.933
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-171.059	-114.804
6.01.02.13	Salários e contribuições sociais	964	756
6.01.02.14	Ativos não circulantes mantidos para venda	0	2.925
6.01.02.15	Tributos a recolher	7.608	11.422
6.01.02.17	Títulos a pagar	379	4.152
6.01.02.19	Tributos parcelados	-2.952	-2.159
6.01.02.20	Arrendamentos a pagar	18.026	2
6.01.03	Outros	-57.801	-35.566
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-20
6.01.03.02	Juros pagos	-36.792	-35.213
6.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	-21.009	-333
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.636	5.104
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0	12.087
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-13.277	-6.977
6.02.06	Aquisição de Intangível	-359	-6
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-86.318	-66.125
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	97.942	73.070

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.03.03	Conversão de ações - bônus de subscrição	218	50.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-208.305	-220.020
6.03.08	Recebimentos de partes relacionadas, líquidos	49.346	50.281
6.03.10	Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	0	3.887
6.03.11	Pagamentos de passivos de arrendamentos	-25.519	-23.343
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.045	-19.911
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.931	23.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.886	3.150

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	218	0	0	0	0	218
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	218	0	0	0	0	218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.655	-175.358	-173.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.655	0	1.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-175.358	-175.358
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-175.358	-175.358
5.07	Saldos Finais	2.778.913	-20.851	0	-1.791.685	-196.843	769.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	0	0	0	50.000
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.739	49.610	40.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.739	0	-8.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	49.610	49.610
5.07	Saldos Finais	2.778.353	-20.851	0	-1.667.360	-59.266	1.030.876

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	786.561	571.987
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	543.595	434.457
7.01.02	Outras Receitas	241.453	137.352
7.01.02.01	Outras Receitas	2.908	18.621
7.01.02.03	Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	238.667	118.778
7.01.02.05	Abatimentos e devolução de vendas	-122	-47
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.513	178
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-515.668	-446.247
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-148.796	-113.878
7.02.04	Outros	-366.872	-332.369
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-202.814	-178.704
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-151.869	-141.005
7.02.04.05	Perdas estimadas em estoques	1.183	-722
7.02.04.06	Outras despesas	-13.372	-11.938
7.03	Valor Adicionado Bruto	270.893	125.740
7.04	Retenções	-30.677	-19.797
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.677	-19.797
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.216	105.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.184	41.027
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.621	25.082
7.06.02	Receitas Financeiras	67.565	15.963
7.06.03	Outros	-2	-18
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	338.400	146.970
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	338.400	146.970
7.08.01	Pessoal	37.676	33.702
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.646	30.713
7.08.01.02	Benefícios	1.392	929
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.638	2.060
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.627	7.236
7.08.02.01	Federais	27.700	-1.352
7.08.02.02	Estaduais	10.800	8.459
7.08.02.03	Municipais	127	129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260.442	114.771
7.08.03.01	Juros	260.268	105.307
7.08.03.02	Aluguéis	67	8.372
7.08.03.03	Outras	107	1.092
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.655	-8.739
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.655	-8.739

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.440.044	2.488.577
1.01	Ativo Circulante	676.777	728.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.945	50.357
1.01.03	Contas a Receber	14.074	17.307
1.01.03.01	Clientes	7.810	6.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.264	11.147
1.01.04	Estoques	207.912	393.755
1.01.05	Ativos Biológicos	412.320	213.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.158	39.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.706	580
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.662	13.424
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	10.170
1.01.08.03	Outros	3.662	3.254
1.01.08.03.02	Outros ativos	3.662	3.254
1.02	Ativo Não Circulante	1.763.267	1.759.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	275.059	292.738
1.02.01.04	Contas a Receber	3.382	3.579
1.02.01.04.02	Titulos a Receber	3.382	3.579
1.02.01.07	Tributos Diferidos	196.936	215.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	74.741	73.673
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	53.793	52.581
1.02.01.10.05	Outros ativos	15.265	15.537
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	5.683	5.555
1.02.02	Investimentos	14.049	4.190
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.049	4.190
1.02.03	Imobilizado	1.197.441	1.186.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	987.288	993.451
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	210.153	193.134
1.02.04	Intangível	276.718	276.445

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.440.044	2.488.577
2.01	Passivo Circulante	702.414	786.858
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.687	6.698
2.01.02	Fornecedores	297.379	159.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.466	11.007
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	289.517	355.347
2.01.05	Outras Obrigações	96.365	254.469
2.01.05.02	Outros	96.365	254.469
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	25.576	195.653
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.837	13.686
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	7.024	6.900
2.01.05.02.08	Títulos a pagar	8.062	7.876
2.01.05.02.10	Arrendamentos a pagar	35.866	30.354
2.02	Passivo Não Circulante	968.096	758.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	673.182	474.391
2.02.02	Outras Obrigações	184.934	192.101
2.02.02.02	Outros	184.934	192.101
2.02.02.02.06	Tributos Parcelados	14.717	17.501
2.02.02.02.09	Adiantamento de clientes	140	0
2.02.02.02.10	Títulos a pagar	2.980	2.807
2.02.02.02.11	Arrendamentos a pagar	167.097	171.793
2.02.03	Tributos Diferidos	88.010	72.215
2.02.04	Provisões	21.970	19.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.970	19.993
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	21.970	19.993
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	769.534	943.019
2.03.01	Capital Social Realizado	2.758.062	2.757.844
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.791.685	-1.793.340
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-196.843	-21.485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	229.650	737.594	86.517	488.457
3.01.01	Receita Líquida de vendas	145.343	496.107	58.738	365.998
3.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	84.307	241.487	27.779	122.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.085	-509.904	-70.901	-441.339
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-98.293	-358.035	-51.744	-300.334
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-35.792	-151.869	-19.157	-141.005
3.03	Resultado Bruto	95.565	227.690	15.616	47.118
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.563	-21.822	-3.095	-17.969
3.04.01	Despesas com Vendas	-316	-316	0	-307
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.910	-27.523	-11.029	-25.756
3.04.02.01	Gerais e administrativas, incluindo armazenagem	-10.796	-23.672	-9.770	-21.400
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.114	-3.851	-1.259	-4.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	663	6.017	7.934	8.094
3.04.05.02	(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	-1.720	1.311	417	243
3.04.05.03	Outras receitas (despesas), líquidas	2.383	4.706	7.517	7.851
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.002	205.868	12.521	29.149
3.06	Resultado Financeiro	-72.013	-169.868	-9.446	-36.001
3.06.01	Receitas Financeiras	2.342	5.898	4.249	4.948
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.355	-175.766	-13.695	-40.949
3.06.02.01	Despesas financeiras	-31.817	-56.988	-38.627	-69.215
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-12.930	-83.305	15.347	14.999
3.06.02.03	Derivativos, líquidos	-29.608	-35.473	9.585	13.267
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.989	36.000	3.075	-6.852
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.098	-34.345	-6.490	-1.887
3.08.01	Corrente	0	0	44	-1.282
3.08.02	Diferido	-21.098	-34.345	-6.534	-605
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.109	1.655	-3.415	-8.739
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.109	1.655	-3.415	-8.739

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.109	1.655	-3.415	-8.739
3.99.01.01	ON	-0,4668	0,07642	-0,16711	-0,45558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.109	1.655	-3.415	-8.739
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.519	-175.358	27.647	49.610
4.02.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-5.519	-175.358	27.647	49.610
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.628	-173.703	24.232	40.871
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.628	-173.703	24.232	40.871

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	105.983	91.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.717	108.922
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	36.000	-6.852
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	31.343	19.507
6.01.01.04	Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	-370	-15.504
6.01.01.05	Provisão das perdas estimadas em estoques	-1.183	722
6.01.01.07	Juros e variações cambiais, líquidos	48.104	91.100
6.01.01.09	Provisão para demandas judiciais	4.023	5.672
6.01.01.11	Realização do Valor Justo dos ativos biológicos	151.869	141.005
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de Ativos e Passivos financeiros	7.569	9.241
6.01.01.13	Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	-241.487	-122.459
6.01.01.18	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	-1.311	-243
6.01.01.19	Derivativos MTM Líquidos	27.160	-13.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	102.067	18.580
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	18.872	6.395
6.01.02.02	Estoques	386.595	203.108
6.01.02.03	Ativos Biológicos	-339.810	-130.047
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	37	-6.731
6.01.02.05	Títulos a Receber	9.572	23.301
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-38	-2.919
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-2.126	-1.352
6.01.02.09	Pagamentos de demandas judiciais	-2.136	-728
6.01.02.10	Outros ativos	-136	-599
6.01.02.11	Fornecedores	176.341	25.932
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-170.077	-116.936
6.01.02.13	Salários e contribuições sociais	989	743
6.01.02.14	Ativos não circulantes mantidos para venda	0	2.925
6.01.02.15	Tributos a recolher	8.674	13.139
6.01.02.17	Títulos a pagar	358	4.141
6.01.02.19	Tributos parcelados	-3.074	-1.794
6.01.02.20	Arrendamentos a pagar	18.026	2
6.01.03	Outros	-57.801	-35.566
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-20
6.01.03.02	Juros pagos	-36.792	-35.213
6.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	-21.009	-333
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.637	5.105
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0	12.087
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-13.278	-6.977
6.02.06	Aquisição de Intangível	-359	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-136.758	-116.406
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	97.942	73.070
6.03.03	Gastos com Emissão de Ações	218	50.000
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-209.399	-220.020

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.03.10	Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	0	3.887
6.03.11	Pagamentos de passivos de arrendamentos	-25.519	-23.343
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.412	-19.365
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.357	30.677
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.945	11.312

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019	0	943.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.778.695	-20.851	0	-1.793.340	-21.485	943.019	0	943.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	218	0	0	0	0	218	0	218
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	218	0	0	0	0	218	0	218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.655	-175.358	-173.703	0	-173.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.655	0	1.655	0	1.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-175.358	-175.358	0	-175.358
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-175.358	-175.358	0	-175.358
5.07	Saldos Finais	2.778.913	-20.851	0	-1.791.685	-196.843	769.534	0	769.534

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005	0	940.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.728.353	-20.851	0	-1.658.621	-108.876	940.005	0	940.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	0	0	0	50.000	0	50.000
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000	0	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.739	49.610	40.871	0	40.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.739	0	-8.739	0	-8.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	49.610	49.610	0	49.610
5.07	Saldos Finais	2.778.353	-20.851	0	-1.667.360	-59.266	1.030.876	0	1.030.876

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	793.662	579.484
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	546.519	435.738
7.01.02	Outras Receitas	245.832	143.503
7.01.02.01	Outras Receitas	4.851	21.458
7.01.02.03	Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	241.487	122.459
7.01.02.05	Abatimentos e devolução de vendas	-506	-414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.311	243
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-477.600	-420.999
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-110.525	-87.303
7.02.04	Outros	-367.075	-333.696
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-202.814	-178.704
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-151.869	-141.005
7.02.04.05	Perdas estimadas em estoques	1.183	-722
7.02.04.06	Outras despesas	-13.575	-13.265
7.03	Valor Adicionado Bruto	316.062	158.485
7.04	Retenções	-31.343	-19.507
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.343	-19.507
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.719	138.978
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.191	20.376
7.06.02	Receitas Financeiras	66.191	20.376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	350.910	159.354
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	350.910	159.354
7.08.01	Pessoal	37.736	33.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.699	30.756
7.08.01.02	Benefícios	1.396	934
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.641	2.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.812	21.425
7.08.02.01	Federais	43.669	11.875
7.08.02.02	Estaduais	12.003	9.366
7.08.02.03	Municipais	140	184
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	255.707	112.914
7.08.03.01	Juros	255.508	103.416
7.08.03.02	Aluguéis	67	8.372
7.08.03.03	Outras	132	1.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.655	-8.739
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.655	-8.739

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Antes de o Coronavírus nos afetar com casos positivos dentro da Companhia já tínhamos nos antecipado e criado uma série de protocolos, que são na verdade planos de ação para diferentes cenários e isso nos ajudou muito, tivemos até o momento 90 casos e o impacto nas nossas operações até agora foi mínimo. Porém, o que a pandemia nos trouxe de mudança estrutural foi um novo jeito de enxergar o papel da TS Agro na sociedade. A Covid-19 afeta as pessoas de forma diferente para diferentes níveis de renda, uma pessoa com nível de renda menor tem menos chances contra a doença, essa é uma realidade que o Estado não conseguiu mudar, mas que pode ser alterada para os colaboradores da TS Agro e suas famílias. Para nós está claro que temos a missão de fazer com que, dentro da TS Agro, todos os colaboradores tenham a mesma chance contra a Covid-19 ou contra qualquer outra doença, independentemente do nível de renda e para isso nós teremos que ir além de apenas proporcionar um bom plano de saúde. Nós ganhamos a consciência de que são as empresas, não os governos, quem tem o poder de mudar o mundo de verdade.

Uma das mudanças que percebemos no nosso dia a dia foi o aumento da carga de trabalho da liderança, a transformação que a Companhia está vivendo impôs uma agenda repleta de dilemas que requerem dos nossos líderes, decisões. A maneira como nos comunicamos, a forma como avaliamos e renovamos o nosso parque de máquinas, o papel do nosso RH, as métricas internas de avaliação (KPIs), a estrutura responsável por instituir uma cultura de inovação, a gestão dos processos de maquinários, a gestão de custos e gastos são exemplos de atividades que estão sendo repensadas e redesenhadas.

Enquanto fazemos tudo isso, enquanto nos adequamos para esse futuro que chegou mais cedo do que o previsto, batemos o nosso recorde de produtividade de soja na safra 19/20 com 63,5 scs/ha, estamos prestes a bater o recorde de produtividade de algodão na safra 19/20 com 83% da área colhida com 293,0 @/ha, compramos 100% dos principais insumos da safra 20/21 e fixamos os preços para cerca de 75% da nossa produção esperada com a melhor relação de preços entre a commodity e os insumos que já praticamos e reduzimos o nosso endividamento em US\$ 24,0 milhões nos últimos 12 meses.

Temos plena consciência do tamanho do desafio que temos pela frente, nosso time está motivado e engajado e, mais do que nunca, seguimos firme na nossa missão de inovar a gestão da produção agrícola.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Terra Santa Agro S.A ("Companhia" ou "Terra Santa Agro"), foi constituída em 18 de julho de 2003, sob a denominação de Brasil Biodiesel Comércio e Indústria de Óleos Vegetais Ltda., como uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo atualmente sede na Praça General Gentil Falcão, 108 - cj 81, Brooklin Novo, São Paulo - SP.

Em 9 de novembro de 2006, por meio do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/no 046/2006, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu à Companhia o registro de "Companhia Aberta", possibilitando a negociação de ações ordinárias de sua emissão no mercado de bolsa de valores (B3).

A Companhia tem como objetivo principal alcançar a excelência operacional na produção de grãos e fibras e no desenvolvimento de terras e, em conjunto com a controlada TS Brasil S.A., exploram atividades agrícolas, com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, e suas atividades consistem basicamente em:

- cultivo de produtos agrícolas e sua comercialização;
- comercialização de insumos agropecuários;
- beneficiamento do algodão em caroço, próprio e de terceiros; e
- prestação de serviços de armazenagem de produtos agrícolas.

Essas atividades são exploradas em terras próprias, arrendadas de terceiros e sob regime de parceria agrícola com a controlada TS Brasil S.A.

1.2 Situação econômica e financeira da Companhia

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo de R\$ 34.428 e R\$ 25.637 na controladora e consolidado, respectivamente, substancialmente representado pelos passivos bancários, fornecedores exigíveis, adiantamento de clientes e passivos de arrendamentos nos próximos 12 (doze) meses.

Uma parcela importante dos passivos bancários da Companhia corresponde à dívida de custeio, constituída para financiar a safra, a qual é liquidada com recursos da própria safra. Considerando o êxito já obtido em renegociações com fornecedores e bancos nos últimos anos, a Administração espera que a parcela referente ao custeio, que inclui capital de giro, venha a ser integralmente renovada conforme prática característica do setor.

A geração de caixa da Companhia conta, ainda, com algumas ações implementadas e outras que ainda estão em andamento, tais como:

- i. Tratativas junto às principais instituições financeiras credoras com o objetivo de explorar alternativas que possibilitem a adequação do fluxo de caixa financeiro ao fluxo de geração de caixa operacional. No último trimestre de 2018, a Companhia concluiu a negociação para o alongamento do prazo de pagamento de seu passivo bancário com o Itaú Unibanco S.A. (Nota 18), envolvendo parte da dívida de curto prazo e parte da dívida estrutural, no montante de US\$ 85,1 milhões (equivalente a R\$ 333 milhões). Dando continuidade ao processo de reestruturação das dívidas, em 6 de agosto de 2020, a Companhia repactuou a dívida com o Banco Bradesco mediante a assinatura dos instrumentos contratuais. A partir da data de assinatura, essa repactuação transfere para o passivo não circulante, o montante de R\$ 8.834 que, em 30 de junho de 2020, está classificado no passivo circulante, equilibrando o capital circulante líquido da Companhia.
- ii. Plano de venda de ativos, não operacionais ou pouco rentáveis atualizado, em valor aproximado de R\$ 131.241. Até 30 de junho de 2020 a Companhia efetuou a venda de R\$ 54.969 equivalente a 42% do plano de venda, sendo que desse montante de vendas, R\$ 46.316 já foi convertido em caixa.

Notas Explicativas

- iii. Outras alternativas de financiamento por meio de emissões públicas no mercado de capitais e capital próprio. Visando equalizar sua estrutura de capital, reduzindo sua alavancagem, e reforçar o capital de giro da Companhia, o Conselho de Administração aprovou em 29 de abril de 2019 por meio da Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, aumento de capital no valor de R\$ 50.000, integralizado em 14 de junho de 2019, mediante subscrição privada de novas ações ordinárias. Também, como vantagem adicional aos subscritores das novas ações ordinárias, foram emitidos R\$ 100.000 em bônus de subscrição, que podem ser convertidos até o dia 29 de abril de 2022. Foi realizada a conversão do bônus de subscrição de 16.159 ações, totalizando em 30 de junho 2020 o montante de R\$ 218.

Vale destacar que faz parte das atribuições cotidianas da Companhia o monitoramento contínuo da expectativa de geração de caixa e gestão financeira que contempla a captação de novos recursos necessários para o financiamento das operações nos próximos meses. Por isso, a Administração está confiante na capacidade que a Companhia tem de operacionalizar seus planos de financiamento e na consequente manutenção de sua continuidade operacional. É importante destacar que a Companhia possui patrimônio significativamente superior às suas obrigações financeiras e operacionais, representado majoritariamente por terras agrícolas que tem valor de mercado equivalente a R\$ 1.235.580 conforme indicado por avaliação interna preparada pela administração e que estão sujeitas a condições de garantias divulgadas na Nota 15.5. Para o período findo em 30 de junho de 2020 a Administração analisou internamente a posição de terras e concluiu não ter alterações relevantes em relação ao laudo emitido anteriormente.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações, conforme prazos divulgados na Nota 23.8 (ii). Adicionalmente, a Administração acredita que o pagamento das suas obrigações ocorrerá conforme o planejado e que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com captações alternativas de recursos, próprios ou de terceiros, conforme ações descritas nos parágrafos anteriores. Diante disso, a Administração tem expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

1.3 Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas informações financeiras intermediárias

O primeiro semestre de 2020 trouxe consigo um grande desafio causado pela pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), trazendo sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros.

No referido período, a desvalorização cambial afetou as informações financeiras intermediárias da Companhia, impactando de forma positiva o lucro operacional e prejudicando o resultado financeiro. Adicionalmente, os saldos de ativos e passivos relacionados com o dólar foram aumentados, tais como estoques de produtos agrícolas, ativos biológicos, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Dentro deste novo contexto, o agronegócio é um dos setores menos impactados até o momento. No curto prazo, a administração espera impactos negativos relacionados a atrasos nos embarques de suas mercadorias, já verificado nesse primeiro semestre, com a consequente postergação do fluxo de caixa dos seus recebíveis, sem contudo afetar a liquidez da Companhia. Nesse segundo trimestre de 2020, a Companhia não teve situação de renegociação de recebíveis por parte dos clientes e não identificou indicadores que pudessem aumentar o risco de não recebimento de seus ativos financeiros. Ademais, não houve qualquer redução nos níveis de atividade da Companhia e a produção agrícola continua ocorrendo normalmente nas suas unidades operacionais.

Em relação a fontes de financiamentos, a administração espera um encarecimento do custo de novos financiamentos, porém, sem alteração significativa nas fontes de recursos. Ainda assim, a administração acredita ter a alternativa de aumentar o financiamento com clientes e fornecedores, bem como renegociar com os grandes bancos credores.

A desvalorização do real frente ao dólar estadunidense, provocada pela crise, foi superior à queda no preço das *commodities* que a Companhia opera, resultando em um resultado maior do que o esperado para as vendas de algodão e milho da safra 19/20, que ainda não estão 100% comercializados, e um lucro esperado (que vem sendo capturando via fixação de preços) superior ao pré-Covid para todas as culturas

Notas Explicativas

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Conforme descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas informações financeiras trimestrais - ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Dessa forma, exceto pelos assuntos descritos na Nota 2.6, estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação, métodos de cálculo e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, publicadas em 11 de março de 2020, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Em 13 de agosto de 2020, foi autorizada pela administração da Companhia e pelo Conselho de Administração a conclusão das informações trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2020, estando aprovadas para divulgação.

2.2 Hedge accounting

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros, não designados, foram contabilizadas diretamente a resultado do exercício. O saldo de R\$ 196.843 contabilizado na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” será registrado no resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, estimado para o resultado dos exercícios de 2020 a 2022.

Essa decisão possui caráter estratégico, visto que o câmbio é um componente relevante no segmento da Companhia, que utilizando boas práticas de *hedge* de fluxo de caixa protege analogamente o resultado financeiro.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas são incluídas nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de consolidação consistente com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na Nota 2.3 daquelas demonstrações financeiras.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo as expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias e a Companhia declara que permanecem válidas como descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

2.5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas estão em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, pois após avaliação de seu conteúdo, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. A seguir está uma relação dessas normas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

2.6 Representação de valores correspondentes

A Companhia efetuou ajustes nas informações contábeis correspondentes das demonstrações do resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo nesta mesma data, em razão de erros identificado na sua preparação, conforme descrito a seguir:

- a) Registro contábil de “operações de *performance*” adquiridas pela Companhia para cumprir com contratos de Adiantamento de Contrato Câmbio:

O resultado obtido com operações de performance adquiridas pela Companhia estão sendo registrados como componente do resultado financeiro, pelo seu valor líquido, na demonstração do resultado, associado ao cumprimento de compromissos de contratos de financiamentos. Anteriormente, a Companhia reconhecia essas operações como se fosse o principal na operação de venda e, conseqüentemente, reconhecia o efeitos dessas operações nas rubricas de Receita líquida de vendas e Custo dos produtos vendidos, na demonstração do resultado, pelos montantes contratuais dos produtos embarcados e custo de compra da operação de performance, respectivamente.

Na avaliação da Companhia, sua atuação nessa operações não é caracterizada como principal, nos termos do CPC 47/ IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, haja vista que não exerce nenhuma atividade chave que determine o seu controle sobre o ativo e não possui qualquer risco de crédito associado à operação de exportação. Dessa forma, a Companhia ajustou sua política contábil com base nos seguintes principais pontos:

Notas Explicativas

- Todas as condições comerciais com o exportador já foram previamente acordadas com o vendedor da Operação de *performance*. Não há qualquer participação da Companhia nessas definições que incluem, quantidade, qualidade, preço, data de entrega, condições de pagamento, etc.
- A aquisição da Operação de *performance* pela Companhia e o embarque do produto são formalizadas praticamente em um evento único. O vendedor da Operação de *performance* já tem o produto no local de embarque, quando, documentalmente, transfere os produtos para a Companhia e essa para o exportador. Dessa forma, não há qualquer controle ou risco da Companhia sobre o estoque;
- Determinadas operações são realizadas apenas após a comprovação da liquidação financeira da operação;
- Em outras operações, a Companhia figura apenas como intermediária entre empresas do mesmo grupo econômico, em que a empresa produtora agrícola localizada no Brasil possui um contrato com uma *trading* comercial do mesmo grupo localizada no exterior; e
- O resultado auferido pela Companhia em uma “compra e venda” de Operação de *performance* corresponde ao “*performance fee*” que é cobrado pela parte que vendeu a Operação de *performance*.

Os efeitos desse ajuste nas informações financeiras intermediárias de 2019 estão apresentados a seguir, na Nota 2.6.1.

- b) Classificação dos gastos com exportação e fretes sobre vendas na demonstração do resultado apresentada por função:

Na avaliação da Companhia, os gastos com exportação e fretes para o transporte dos produtos das suas dependências até o destino combinado com o cliente são custos necessários para se cumprir com a obrigação de *performance* e, logo, devem ser componente do custo dos produtos vendidos (CPV), conforme previsto no CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes na seção de "Custos para cumprir um contrato". Anteriormente, esses gastos estavam registrados como Despesas com vendas, na demonstração do resultado.

Esse conceito considera como custo das vendas, os gastos necessários para se cumprir com a obrigação de desempenho e, conseqüentemente, reconhecer a receita. Para a Companhia, os gastos com exportação e frete sobre a venda são necessários para cumprir com sua obrigação de desempenho e, conseqüentemente, reconhecer a receita de vendas. Adicionalmente, os preços de vendas são aumentados nas vendas em que a Companhia tem a obrigação de entregar, substancialmente para remunerar esse custo adicional para se cumprir com a referida obrigação.

Os efeitos desse ajuste nas informações financeiras intermediárias de 2019 estão apresentados a seguir, na Nota 2.6.1.

- c) Impactos dos pagamentos de passivos de arrendamento com produto agrícola e das captações e pagamentos de empréstimos (mútuos) com partes relacionadas na demonstração dos fluxos de caixa:

A Companhia mantém contratos de arrendamentos de terras na modalidade de parceria agrícola, os quais preveem a liquidação mediante a entrega, pelo arrendatário ao arrendador, de uma quantidade fixa de soja em grãos. Dessa forma, a Companhia utiliza dos produtos agrícolas colhidos para liquidar esses passivos de arrendamento. Em 2019, a Companhia classificava esses pagamentos como atividades de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

De acordo com o CPC 03/ IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, as atividades de financiamento devem compreender os pagamentos em caixa pelo arrendatário para a redução do passivo relativo ao arrendamento e, portanto, a Companhia reavaliou a apresentação dos pagamentos de arrendamentos como itens que não movimentam caixa na sua demonstração dos fluxos de caixa, e concluiu que estes valores devem ser divulgados como transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizam transações de empréstimos (mútuo) entre si, com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos financeiros do Grupo. Em sua maioria, essas operações referem-se à tomada de recursos pela Companhia (controladora) de suas controladas. Em 2019, essas transações (tomadas e pagamentos) foram tratadas pela Companhia como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa da controladora (não há impacto nas demonstrações financeiras consolidadas).

De acordo com o CPC 03/ IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, as atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudança no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Dessa forma, a Companhia reavaliou a apresentação das operações de captações e pagamento desses empréstimos, e concluiu que estes valores devem ser apresentados como atividades de financiamentos.

Os efeitos desse ajuste nas informações financeiras intermediárias de 2019 estão apresentados a seguir, na Nota 2.6.1.

2.6.1 Efeitos da reapresentação

A Companhia retificou os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, bem como das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, em conformidade com o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, conforme demonstrado a seguir:

a) Demonstração do resultado

	Controladora							
	30 de junho de 2019 - Trimestre				30 de junho de 2019 - Semestre			
	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Gastos com exportação e frete sobre vendas	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Gastos com exportação e frete sobre vendas	Reapresentado
Receita líquida de vendas	94,443	(35,849)		58,594	401,993	(35,849)		366,144
Varição do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	41,749			41,749	118,778			118,778
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(19,157)			(19,157)	(141,005)			(141,005)
Custo dos produtos vendidos	(97,208)	32,626	(1,374)	(65,956)	(351,155)	32,626	(8,715)	(327,244)
Lucro bruto	19,827	(3,223)	(1,374)	15,230	28,611	(3,223)	(8,715)	16,673
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com vendas	(1,374)		1,374		(9,022)		8,715	(307)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(9,195)			(9,195)	(20,197)			(20,197)
Remuneração dos administradores	(1,259)			(1,259)	(4,356)			(4,356)
Resultado de equivalência patrimonial	2,304			2,304	25,082			25,082
Provisão para perdas em investimentos	(11)			(11)	(18)			(18)
(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	116			116	178			178
Outras receitas líquidas	7,526			7,526	5,329			5,329
	(1,893)		1,374	(519)	(3,004)		8,715	5,711
Lucro operacional	17,934	(3,223)		14,711	25,607	(3,223)		22,384
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	3,887			3,887	4,353			4,353
Despesas financeiras	(41,413)	(260)		(41,673)	(74,524)	(260)		(74,784)
Derivativos, líquidos	9,585			9,585	13,267			13,267
Variações cambiais, líquidas	11,857	3,483		15,340	11,509	3,483		14,992
	(16,084)	3,223		(12,861)	(45,395)	3,223		(42,172)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	1,850			1,850	(19,788)			(19,788)
Imposto de renda e contribuição social								
Diferidos	(5,265)			(5,265)	11,049			11,049
Prejuízo líquido do período	(3,415)			(3,415)	(8,739)			(8,739)
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	(3,415)			(3,415)	(8,739)			(8,739)

Notas Explicativas

	Consolidado							
	30 de junho de 2019 - Trimestre				30 de junho de 2019 - Semestre			
	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Gastos com exportação e frete sobre vendas	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Gastos com exportação e frete sobre vendas	Reapresentado
Receita líquida de vendas	94,587	(35,849)		58,738	401,847	(35,849)		365,998
Varição do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	27,779			27,779	122,459			122,459
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(19,157)			(19,157)	(141,005)			(141,005)
Custo dos produtos vendidos	(82,996)	32,626	(1,374)	(51,744)	(324,245)	32,626	(8,715)	(300,334)
Lucro bruto	20,213	(3,223)	(1,374)	15,616	59,056	(3,223)	(8,715)	47,118
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com vendas	(1,374)		1,374		(9,022)		8,715	(307)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(9,770)			(9,770)	(21,400)			(21,400)
Remuneração dos administradores	(1,259)			(1,259)	(4,356)			(4,356)
(Perda) reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	417			417	243			243
Outras receitas líquidas	7,517			7,517	7,851			7,851
	(4,469)		1,374	(3,095)	(26,684)		8,715	(17,969)
Lucro operacional	15,744	(3,223)		12,521	32,372	(3,223)		29,149
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	4,249			4,249	4,948			4,948
Despesas financeiras	(38,387)	(260)		(38,627)	(68,955)	(260)		(69,215)
Derivativos, líquidos	9,585			9,585	13,267			13,267
Variáveis cambiais, líquidas	11,864	3,483		15,347	11,516	3,483		14,999
	(12,669)	3,223		(9,446)	(39,224)	3,223		(36,001)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	3,075			3,075	(6,852)			(6,852)
Imposto de renda e contribuição social								
Do período	44			44	(1,282)			(1,282)
Diferidos	(6,534)			(6,534)	(605)			(605)
Prejuízo líquido do período	(3,415)			(3,415)	(8,739)			(8,739)
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	(3,415)			(3,415)	(8,739)			(8,739)

Notas Explicativas

b) Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora - 30 de junho de 2019			Consolidado - 30 de junho de 2019		
	Conforme divulgado anteriormente	Arrendamentos e Partes relacionadas	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Arrendamentos	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.788)		(19.788)	(6.852)		(6.852)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:						
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(118.778)		(118.778)	(122.459)		(122.459)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	141.005		141.005	141.005		141.005
Depreciações e amortizações	19.797		19.797	19.507		19.507
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	(13.912)		(13.912)	(15.504)		(15.504)
Resultado da equivalência patrimonial	(25.082)		(25.082)			
Provisão para perdas em investimentos	18		18			
Provisão para contingências	5.672		5.672	5.672		5.672
Reversão de perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	(178)		(178)	(243)		(243)
Perda (reversão) de perdas estimadas em estoques	722		722	722		722
(Ganho) perda com instrumentos financeiros derivativos	(13.267)		(13.267)	(13.267)		(13.267)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	9.287		9.287	9.241		9.241
Juros e variações cambiais, líquidos	91.676		91.676	91.100		91.100
Variação nos ativos e passivos:						
Contas a receber de clientes	6.332		6.332	6.395		6.395
Títulos a receber	3.678		3.678	23.301		23.301
Estoques	201.713		201.713	203.108		203.108
Ativos biológicos	(108.660)	(21.387)	(130.047)	(108.660)	(21.387)	(130.047)
Tributos a recuperar	(5.291)		(5.291)	(6.731)		(6.731)
Despesas antecipadas	(1.381)		(1.381)	(1.352)		(1.352)
Outros ativos	(603)		(603)	(599)		(599)
Depósitos judiciais	(2.396)		(2.396)	(2.919)		(2.919)
Salários e contribuições sociais	756		756	743		743
Fornecedores	25.933		25.933	25.932		25.932
Tributos a recolher	11.422		11.422	13.139		13.139
Adiantamentos de clientes	(114.804)		(114.804)	(116.936)		(116.936)
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.925		2.925	2.925		2.925
Tributos parcelados	(2.159)		(2.159)	(1.794)		(1.794)
Arrendamentos e serviços a pagar	2		2	2		2
Pagamentos de demandas judiciais	(728)		(728)	(728)		(728)
Mútuos	50.281	(50.281)				
Títulos a pagar	4.152		4.152	4.141		4.141
Caixa gerado pelas atividades operacionais	148.344	(71.668)	76.676	148.889	(21.387)	127.502
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20)		(20)	(20)		(20)
Juros pagos	(37.065)	1.852	(35.213)	(37.065)	1.852	(35.213)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(333)		(333)	(333)		(333)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - a transportar	110.926	(69.816)	41.110	111.471	(19.535)	91.936
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Recebimento pela venda de ativo	12.087		12.087	12.087		12.087
Aquisição de imobilizado	(6.977)		(6.977)	(6.977)		(6.977)
Aquisição de intangível	(6)		(6)	(5)		(5)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	5.104		5.104	5.105		5.105
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Aumento do capital social	50.000		50.000	50.000		50.000
Captações de empréstimos e financiamentos	73.070		73.070	73.070		73.070
Amortização de empréstimos e financiamentos	(220.020)		(220.020)	(220.020)		(220.020)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	3.887		3.887	3.887		3.887
Recebimento de partes relacionadas, líquidos		50.281	50.281			
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(42.878)	19.535	(23.343)	(42.878)	19.535	(23.343)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(135.941)	69.816	(66.125)	(135.941)	19.535	(116.406)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa, líquida	(19.911)		(19.911)	(19.365)		(19.365)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.061		23.061	30.677		30.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.150		3.150	11.312		11.312

Notas Explicativas

c) Demonstração do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Operações de performance	Reapresentado
Receitas						
Vendas de mercadorias e serviços	470,306	(35,849)	434,457	471,587	(35,849)	435,738
Outras receitas	18,621		18,621	21,458		21,458
Abatimentos e devolução de vendas	(47)		(47)	(414)		(414)
Reversão por redução ao valor recuperável de recebíveis	178		178	243		243
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	118,778		118,778	122,459		122,459
	<u>607,836</u>	<u>(35,849)</u>	<u>571,987</u>	<u>615,333</u>	<u>(35,849)</u>	<u>579,484</u>
Insumos adquiridos de terceiros						
Matérias-primas consumidas	(178,704)		(178,704)	(178,704)		(178,704)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(141,005)		(141,005)	(141,005)		(141,005)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(146,504)	32,626	(113,878)	(119,929)	32,626	(87,303)
Provisão (reversão) para perdas estimadas em estoques	(722)		(722)	(722)		(722)
Outras despesas	(11,936)		(11,936)	(13,265)		(13,265)
	<u>(478,873)</u>	<u>32,626</u>	<u>(446,247)</u>	<u>(453,625)</u>	<u>32,626</u>	<u>(420,999)</u>
Valor adicionado bruto	<u>128,963</u>	<u>(3,223)</u>	<u>125,740</u>	<u>161,708</u>	<u>(3,223)</u>	<u>158,485</u>
Depreciação e amortização	(19,797)		(19,797)	(19,507)		(19,507)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>109,166</u>	<u>(3,223)</u>	<u>105,943</u>	<u>142,201</u>	<u>(3,223)</u>	<u>138,978</u>
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	25,082		25,082			
Provisão para perdas em investimentos	(18)		(18)			
Receitas financeiras	15,963		15,963	20,376		20,376
Valor adicionado total a distribuir	<u>150,193</u>	<u>(3,223)</u>	<u>146,970</u>	<u>162,577</u>	<u>(3,223)</u>	<u>159,354</u>
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal:						
Remuneração direta	30,713		30,713	30,756		30,756
Benefícios	929		929	934		934
FGTS	2,060		2,060	2,064		2,064
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais	9,697		9,697	11,270		11,270
Estaduais	8,459		8,459	9,366		9,366
Municipais	129		129	184		184
Diferidos	(11,049)		(11,049)	605		605
Remuneração de capitais de terceiros:						
Juros e variações cambiais	108,530	(3,223)	105,307	106,639	(3,223)	103,416
Multas	1,092		1,092	1,126		1,126
Aluguéis e arrendamentos	8,372		8,372	8,372		8,372
Remuneração de capitais próprios:						
Prejuízo do período	(8,739)		(8,739)	(8,739)		(8,739)
Valor adicionado distribuído	<u>150,193</u>	<u>(3,223)</u>	<u>146,970</u>	<u>162,577</u>	<u>(3,223)</u>	<u>159,354</u>

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as demais informações contábeis intermediárias, apresentadas de forma comparativa, e que compreendem as demonstrações do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019, e das mutações do patrimônio líquido do período de seis meses findo nesta data, não sofreram alterações e, portanto, não estão sendo reapresentadas.

2.6.2 Informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020

Os ajustes mencionados na Nota 2.6 (c) e 2.6 (d), também impactaram as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e Grupo para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, nos montantes descritos abaixo.

A Administração da Companhia entende que os referidos ajustes não prejudicaram a avaliação dos resultados do referido trimestre e decidiu que as referidas informações financeiras serão reapresentada em conjunto com as informações financeiras intermediárias do período de três meses a findar em 31 de março de 2021, nos termos do CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os efeitos a serem reapresentados são como segue:

Notas Explicativas

a) Demonstração do resultado

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2020			31 de março de 2020		
	Conforme divulgado	Gastos com exportação e frete sobre vendas	Valores a serem reapresentados	Conforme divulgado	Gastos com exportação e frete sobre vendas	Valores a serem reapresentados
Lucro bruto	100.432	(11.782)	88.650	143.907	(11.782)	132.125
Receitas (despesas) operacionais	10.932	11.782	22.714	(21.041)	11.782	(9.259)
Lucro operacional	111.364		111.364	122.866		122.866
Resultado financeiro	(103.440)		(103.440)			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.924		7.924	25.011		25.011
Imposto de renda e contribuição social	3.840		3.840	(13.247)		(13.247)
Lucro líquido do período	11.764		11.764	11.764		11.764

b) Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora			Controladora		
	31 de março de 2020			31 de março de 2020		
	Conforme divulgado anteriormente	Arrendamentos	Valores a serem reapresentados	Conforme divulgado anteriormente	Arrendamentos	Valores a serem reapresentados
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.924		7.924	25.011		25.011
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	20.276	(8.570)	11.706	27.312	(8.570)	18.742
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(5.585)		(5.585)	(5.586)		(5.586)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(40.154)	8.570	(31.584)	(47.589)	8.570	(39.019)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa, líquida	(25.463)		(25.463)	(25.863)		(25.863)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	49.931		49.931	50.357		50.357
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24.468		24.468	24.494		24.494

Não há qualquer impacto no balanço patrimonial, individual ou consolidado, da Companhia e do Grupo em 31 de março de 2020, nem tampouco nas respectivas demonstrações (individuais e consolidadas) do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do valor agregado do período findo naquela data.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Bancos em moeda nacional	428	28.086	487	28.512
Bancos em moeda estrangeira	3.112	21.845	3.112	21.845
Aplicações financeiras (i)	2.346		2.346	
	5.886	49.931	5.945	50.357

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e, portanto, foram consideradas como equivalentes de caixa, a taxa média anual de rendimentos incidente sobre aplicações financeiras em 30 de junho de 2020, varia entre 90% a 100% do CDI. Essas aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cientes em moeda nacional	8.245	2.744	8.807	2.939
Cientes em moeda estrangeira	845	5.293	845	5.293
	9.090	8.037	9.652	8.232
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.610)	(2.053)	(1.842)	(2.072)
	<u>7.480</u>	<u>5.984</u>	<u>7.810</u>	<u>6.160</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer:				
Até 30 dias	5.972	3.663	6.078	3.663
De 31 a 90 dias	2	101	209	101
De 91 a 180 dias	1.601		1.614	
Vencidos:				
Até 30 dias	48	3.668	89	3.668
De 31 a 90 dias	942	225	942	225
De 91 a 180 dias	94	376	94	376
Acima de 180 dias	431	4	626	199
	<u>9.090</u>	<u>8.037</u>	<u>9.652</u>	<u>8.232</u>

A Administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas relevantes com contas a receber vencidas. Vide Nota 23.8 (i).

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(2.053)	(106)	(2.072)	(317)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida	(1.843)	(2.139)	(2.056)	(2.162)
Valores recuperados no período	2.286	192	2.286	407
Saldo final	<u>(1.610)</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(1.842)</u>	<u>(2.072)</u>

Notas Explicativas

5 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Por venda de ativo fixo	12.397	16.276	12.817	18.770
Por venda de unidades industriais		2.052		2.052
Subarrendamentos e confissões de dívidas	4.963	3.413	4.963	3.531
Crédito com parceiros agrícolas	102	65	102	65
Outros créditos	697	493	696	493
(-) Ajuste a valor presente	(298)	(470)	(341)	(513)
(-) Provisão para <i>impairment</i>	(8.569)	(9.639)	(8.591)	(9.672)
	9.292	12.190	9.646	14.726
Circulante	(5.910)	(8.611)	(6.264)	(11.147)
Não circulante	3.382	3.579	3.382	3.579

O *aging* dos títulos a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer:				
Até 30 dias	298	474	299	479
De 31 a 90 dias	2.196	1.127	2.196	1.128
De 91 a 180 dias	638	3.094	638	5.288
Acima de 180 dias	5.476	8.548	5.476	8.548
Vencidos:				
Até 30 dias	22	330	22	330
De 31 a 90 dias	650	95	651	96
De 91 a 180 dias	136	3.449	142	3.451
Acima de 180 dias	8.743	5.182	9.154	5.591
	18.159	22.299	18.578	24.911

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de títulos a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(9.639)	(6.285)	(9.672)	(6.366)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida	(1.812)	(10.865)	(1.812)	(11.284)
Valores recuperados no período	2.882	7.511	2.893	7.978
Saldo final	(8.569)	(9.639)	(8.591)	(9.672)

A despesa com a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras receitas, líquidas”.

Notas Explicativas

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos agrícolas				
Produtos agrícolas - custos de formação (i)	86.221	155.988	86.513	154.070
Produtos agrícolas - ajuste ao valor realizável líquido (ii)	10.259	56.224	13.079	56.224
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	56.453	164.386	56.453	164.386
Embalagens, acondicionamento e peças de reposição	22.463	6.854	22.461	6.859
Adiantamentos a fornecedores	582	3.935	582	3.935
Gastos de manutenção nas entressafras	27.863		28.502	
Outros estoques	2.002	11.136	2.010	11.152
(-) Provisão para <i>impairment</i> (iii)	(1.688)	(2.871)	(1.688)	(2.871)
	<u>204.155</u>	<u>395.652</u>	<u>207.912</u>	<u>393.755</u>

- (i) Em 30 de junho de 2020, 120.529 toneladas de produtos agrícolas, no montante aproximado de R\$ 380.820, estão cedidas em garantia a fornecedores de insumos agrícolas (em 31 de dezembro de 2019 – 36.133 toneladas, no montante aproximado de R\$ 158.429). O montante cedido em garantia inclui os saldos apresentados na rubrica de Ativos biológicos.
- (ii) Esses valores contemplam marcação ao valor justo dos produtos agrícolas enquanto valorizados como ativo biológico no montante de R\$ 11.069 (ganho) na controladora e no consolidado (ganho de R\$ 64.014 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado) e ganho de marcação ao valor realizável líquido enquanto valorizados como produto agrícola no montante de R\$ 811 (perda) na controladora e R\$ 2.008 no consolidado (perdas de R\$ 7.790 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e no consolidado).
- (iii) Refere-se, substancialmente a obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização.

A movimentação da provisão para *impairment* é assim demonstrada:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(2.871)	(724)
Adições	(388)	(2.345)
Reversões	1.571	198
Saldo final	<u>(1.688)</u>	<u>(2.871)</u>

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras receitas, líquidas”.

Notas Explicativas

7 Ativos biológicos

7.1 Movimentação - 1º de janeiro a 30 de junho de 2020

	Controladora e Consolidado				Total
	Algodão	Soja	Milho	Outras culturas	
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2020	860	205.282	579	6.852	213.573
Aumento decorrente de plantio e tratamentos culturais	241.741	68.016	52.364	6.969	369.090
Redução decorrente da colheita	(21.589)	(239.301)	(26.285)	(4.646)	(291.821)
Variação do valor justo	151.942	(33.997)	3.531		121.476
Saldo dos ativos biológicos em 30 de junho de 2020 - avaliados ao custo de formação	<u>372.954</u>	<u></u>	<u>30.189</u>	<u>9.175</u>	<u>412.318</u>
Ativos biológicos avaliados a valor justo	348.643		28.058		376.701
Lavouras avaliadas ao custo de formação	<u>24.311</u>	<u></u>	<u>2.133</u>	<u>9.175</u>	<u>35.619</u>
Saldo dos ativos biológicos em 30 de junho de 2020	<u>372.954</u>	<u></u>	<u>30.191</u>	<u>9.175</u>	<u>412.320</u>

7.2 Movimentação - 1º de janeiro a 30 de junho de 2019

	Controladora e Consolidado				Total
	Algodão	Soja	Milho	Outras culturas	
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2019	13.653	211.292		307	225.252
Aumento decorrente de plantio e tratamentos culturais	198.395	53.585	49.815	14.330	316.125
Redução decorrente da colheita	(160)	(231.361)	(21.711)	(8.083)	(261.315)
Variação do valor justo	52.063	(33.516)	8.378		26.925
Saldo dos ativos biológicos em 30 de junho de 2019 - avaliados ao custo de formação	<u>263.951</u>	<u></u>	<u>36.482</u>	<u>6.554</u>	<u>306.987</u>
Ativos biológicos avaliados a valor justo	242.206		34.232		276.438
Lavouras avaliadas ao custo de formação	<u>21.745</u>	<u></u>	<u>2.250</u>	<u>6.554</u>	<u>30.549</u>
Saldo dos ativos biológicos em 30 de junho de 2019	<u>263.951</u>	<u></u>	<u>36.482</u>	<u>6.554</u>	<u>306.987</u>

Em 30 de junho de 2020 e 2019 a Companhia explorava cerca de 85,9 mil hectares de terras cultiváveis, entre terras próprias e de terceiros, localizadas no Estado de Mato Grosso e nelas são cultivadas culturas temporárias, com destaque para algodão, soja e milho.

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor de rentabilidade futura estimada, de acordo com o nível III - Abordagem de Receita estabelecido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (IFRS 13), para esses ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela Administração da Companhia.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Notas Explicativas

7.3 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em sacas de 60 kg para soja e milho de 15 kg (uma arroba) para o algodão em caroço e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto, quando disponível.
- (ii) O preço do algodão em caroço (produto agrícola da lavoura de algodão) é obtido por meio da decomposição do preço disponível para a pluma de algodão (*commodity*), menos os custos do beneficiamento (descaroçamento) e dos preços atribuíveis aos subprodutos (caroço e fibrilha). O preço do milho e soja são obtidos partindo das cotações disponíveis em mercados ativos, deduzindo os gastos necessários para venda.
- (iii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cultura (tratos culturais) até a colheita, (ii) custos com a Colheita, Carregamento e Transporte (CCT) e, (iii) custo de capital, incluindo o aluguel das terras e de máquinas e equipamentos.
- (iv) Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina o valor justo dos ativos biológicos, que são registrados na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" no resultado do exercício.
- (v) O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

As principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo em 30 de junho de 2020 dos ativos biológicos são como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Algodão 1ª Safra	Algodão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Milho Safrinha
Premissas da cultura em 30 de junho de 2020				
Área total estimada de colheita (ha)	223	40.028	23.798	1.338
Área total em estagio de marcação (ha)	107	38.335	14.752	1.332
Produtividade prevista em sacas/arrobas	194	290	109	68,36
Preço em U\$	7,46	7,80	5,59	5,59
Câmbio	5,48	5,48	5,48	5,48

7.4 Análise de sensibilidade

A Administração considera que o resultado obtido com a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é sensível à variação das premissas descritas acima, e que o resultado real pode vir a aumentar ou reduzir em caso de diferenças entre os valores estimados e aqueles realizados no momento da colheita desses ativos.

A Administração entende que as premissas mais sensíveis as mudanças são a produtividade, preço da *commodities* e a taxa de câmbio. Neste contexto, se as premissas fossem 10% maiores ou 10% menores em 30 de junho de 2020, a rubrica "Ativo Biológico" e consequentemente a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" seriam impactadas por R\$ 102.525 e (R\$ 92.761) respectivamente.

Notas Explicativas

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
PIS	9.609	9.659	13.318	12.505
COFINS	44.070	48.768	66.564	76.048
IRRF	29.315	29.311	37.965	37.549
CSLL	9.913	9.913	10.141	10.141
ICMS	5.002	5.000	5.002	5.000
Outros tributos	1.514	1.514	4.113	4.113
(-) Provisão para impairment	(48.956)	(48.956)	(53.152)	(53.152)
	50.467	55.209	83.951	92.204
Circulante	(21.852)	(27.289)	(30.158)	(39.623)
Não circulante	28.615	27.920	53.793	52.581

A Companhia e a controlada TS Brasil S.A. possuem saldo de PIS e COFINS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas com benefício da suspensão e vendas destinadas ao mercado externo.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos; ou (ii) ressarcimento em espécie.

8.1 Movimentação provisão para impairment

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	(48.956)	(54.769)	(53.152)	(59.914)
(-) Provisão para impairment		(4.285)		(4.307)
(+) Baixa Provisão para impairment		10.098		11.069
Saldo final	(48.956)	(48.956)	(53.152)	(53.152)

Pedidos de restituição

Em 2017, a Companhia e a controlada TS Brasil S.A. obtiveram medidas liminares favoráveis relativas aos pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 73.836. O pedido de ressarcimento solicita também a incidência da taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - a partir da data do protocolo dos referidos pedidos até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada TS Brasil S.A. apresentaram documentação suporte referente aos pedidos de ressarcimento e alguns destes se encontram em fase de revisão pelas autoridades fiscais. No final de 2017 e no primeiro trimestre de 2018, foram emitidos despachos decisórios parcialmente deferidos para monetização de R\$ 17.619, cuja previsão para recebimento ocorrerá após a concordância das autoridades fiscais para o afastamento da compensação de ofício com demais débitos tributários. Nesse sentido, em 14 de abril de 2020, foi depositado na conta corrente da empresa, ora TS Brasil S.A., o valor atualizado do montante deferido, com correção pela taxa SELIC – obtida via decisão judicial – de R\$ 3.983.

Adicionalmente, houve indeferimento de alguns pedidos de ressarcimento pelas autoridades fiscais no montante aproximado de R\$ 58.969. Foram protocoladas em 2018, manifestações de inconformidade no devido prazo legal e que cujo prazo estimado para julgamento é até 12 meses após o protocolo das manifestações de inconformidade pelas Delegacias de Julgamento (DRJ) da Receita Federal do Brasil (“RFB”). A Companhia entende que o direito postulado é plausível e portanto, não constitui provisão para perdas. Todavia, tendo em vista a inobservância do prazo de 12 meses sem qualquer manifestação da RFB, a Companhia está avaliando as medidas cabíveis para agilizar a análise das manifestações de inconformidade por parte das autoridades fiscais. Contudo, antes mesmo de tomar tal atitude, inclusive com fulcro em acelerar análise dos pedidos, foram juntados documentos (Notas fiscais e laudo técnico) em junho do corrente ano, corroborando com o requerimento.

9 Ativos não circulantes mantidos para venda

Em dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de venda do complexo algodoeiro Roda Velha no montante de R\$ 12.500 e o comprador foi imitado na posse do imóvel em maio de 2019. Desta forma, nesta data, foram reconhecidos os efeitos contábeis da alienação dos ativos.

Em abril de 2020 a Companhia firmou contrato de locação do prédio corporativo de Nova Mutum – MT pelo período de 10 anos. Esse ativo estava mantido para venda até a data do aluguel, o qual foi considerado a melhor alternativa para a Companhia. Em 30 de junho de 2020 o valor de R\$ 10.170 foi reclassificado para rubrica “Propriedades para investimentos”.

10 Tributos diferidos

A Companhia e a controlada TS Brasil S.A. utilizam a sistemática do lucro real, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

10.1 Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

Natureza por entidade legal	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais acumulados	246.268	235.165	270.570	270.570
Contribuição social sobre base negativa acumulada	88.656	84.659	97.404	97.404
Diferenças temporárias:				
Provisão para impairment	9.024	10.306	9.685	10.898
Provisão para contingências/tributos com exigibilidade suspensa	6.674	7.554	6.775	7.651
Ajuste a valor presente	3.790	5.520	3.805	5.535
Instrumentos financeiros derivativos	6.744	4.653	6.744	4.653
Provisão para perdas com tributos	1.698	1.698	1.698	1.698
Outras provisões temporárias	6.706	3.706	7.221	4.222
	<u>369.560</u>	<u>353.261</u>	<u>403.902</u>	<u>402.631</u>
Débitos tributários sobre:				
Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	60.186	30.675	61.145	30.675
Custo atribuído	7.151	7.846	128.544	129.431
Ajuste a valor presente	1.474	3.056	1.474	3.056
Arrendamentos	10.148	2.533	10.148	2.533
Amortização de ágio	93.665	93.665	93.665	93.665
	<u>172.624</u>	<u>137.775</u>	<u>294.976</u>	<u>259.360</u>
Créditos tributários, líquidos	196.936	215.486	196.936	215.486
Débitos tributários, líquidos			(88.010)	(72.215)
Total líquido	<u>196.936</u>	<u>215.486</u>	<u>108.926</u>	<u>143.271</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias dedutíveis entre as bases de cálculo desses tributos e os valores das demonstrações financeiras, apenas quando for provável que a Companhia e a controlada TS Brasil S.A. apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os créditos tributários diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados até 30 de junho de 2020 não registrados são de R\$ 212.619 (R\$ 138.036 em 31 de dezembro de 2019), na controladora e no consolidado em função de não atenderem aos requerimentos da norma contábil para seu reconhecimento.

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, não haverá constituição de tributos diferidos ativos e expectativa para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas. Para as projeções do lucro tributável futuro foram utilizadas as mesmas premissas para a avaliação do teste de ágio, conforme divulgado na Nota 16.4.

Notas Explicativas

A expectativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social ocorrerá de acordo com o cronograma a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Montante	Percentual	Montante	Percentual
Em 2020	1.366	0%	16.398	4%
Em 2021	3.850	1%	18.657	5%
Em 2022	15.450	5%	18.661	5%
Em 2023	30.190	9%	30.190	8%
Em 2024	39.271	12%	39.271	11%
Em 2025	46.163	14%	46.163	13%
Entre 2026 a 2028	198.634	59%	198.634	54%
	<u>334.924</u>	<u>100%</u>	<u>367.974</u>	<u>100%</u>

10.2 Conciliação do crédito (despesa) efetivo de imposto de renda e contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	20.206	(19.788)	36.000	(6.852)
Taxa nominal	34%	34%	34%	34%
	(6.870)	6.728	(12.240)	2.330
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:				
De equivalência patrimonial	10.410	8.522		
Despesas não dedutíveis	(11.728)	(4.022)	(11.742)	(4.022)
Tributos diferidos temporários:				
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	(10.363)	(439)	(10.363)	(439)
Apuração de tributos de controladas pelo lucro presumido				(6)
Outros		260		250
No resultado do período	<u>(18.551)</u>	<u>11.049</u>	<u>(34.345)</u>	<u>(1.887)</u>

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

11.1 Saldos

	Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo não circulante		
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
Buriti Agrícola Ltda.	402	381
Crateús Algodoeira S.A.	2	2
Ecotrans Transporte Ltda.	16	15
Mocuri Agrícola Ltda.	1	2
	<u>421</u>	<u>400</u>
Passivo circulante		
Contratos de mútuos (i)		
TS Brasil S.A.	75.863	171.961
	<u>75.863</u>	<u>171.961</u>

- (i) Em 30 de junho de 2020, os mútuos foram atualizados com base em 100% do CDI. O contrato entre as partes tem o vencimento para janeiro de 2022. Conforme mencionado na Nota 12.2, em junho de 2020 foi formalizada a redução de capital social na investida TS Brasil S.A.

11.2 Transações

As transações com partes relacionadas realizadas no exercício são como segue:

Operações	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Compras de mercadorias e produtos				
TS Brasil S.A. (i)	(41.459)	(29.203)	(41.459)	(29.023)
Resultado com aluguéis e arrendamentos				
Bonsucex Holding S.A. (ii)	(54)	(56)	(54)	(56)
Maria Zilda Oliveira de Araújo (iii)	(205)	(175)	(205)	(175)
Resultado financeiro sobre saldos de mútuo				
TS Brasil S.A.	(2.291)	(6.677)	(2.291)	(6.677)
Resultado com plano de incentivo				
Administradores (iv)	(953)		(953)	

- (i) Refere-se a aquisição de produtos agrícolas (soja e milho).
- (ii) Refere-se ao condomínio de sala comercial para abrigar as instalações da matriz da Companhia.
- (iii) Contrato de locação de sala comercial para abrigar as instalações da matriz da Companhia, com vencimento em abril de 2021.
- (iv) Plano de incentivo de adesão voluntária destinado a diretoria estatutária.

Notas Explicativas

12 Investimentos (Controladora)

12.1 Composição dos investimentos

	Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Investimento	650.532	765.376
Mais-valia das terras	192.490	192.490
Ágio	275.484	275.484
	1.118.506	1.233.350

12.2 Movimentação dos investimentos

1º de janeiro a 30 de junho de 2020

	TS Brasil S.A.
Movimentação dos investimentos:	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.233.350
Redução de capital social (i)	(145.465)
Resultado de equivalência patrimonial	30.621
Saldos em 30 de junho de 2020	1.118.506

- (i) Refere-se a redução de capital social deliberado em ato societário firmado em agosto de 2019 e registrado na Junta Comercial do estado do Mato Grosso em junho de 2020.

1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

	TS Brasil S.A.
Movimentação dos investimentos:	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.221.246
Efeito reflexo sobre ajustes de avaliação patrimonial	(237)
Resultado de equivalência patrimonial	17.147
Amortização de intangíveis relacionados a contratos	(4.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.233.350

Notas Explicativas

12.3 Informações sobre as investidas

30 de junho de 2020

	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do período	Efeito no resultado da controladora
TS Brasil S.A.	100,00%	749.232	94.984	654.248	42.645	30.621	30.621
Ecotrans Transporte Ltda.	99,99%		1.490	(1.490)			
Buriti Agrícola Ltda.	100,00%		529	(529)		(2)	(2)
Crateús Algodoeira S.A.	99,48%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda.	99,99%		2	(2)			
							<u>30.619</u>
						Resultado de equivalência patrimonial	30.621
						Provisão para perdas em investimentos	<u>(2)</u>

30 de junho de 2019

	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do período	Efeito no resultado da controladora
TS Brasil S.A.	100,00%	858.076	84.481	773.595	28.853	25.082	25.082
Ecotrans Transporte Ltda.	99,99%		1.479	(1.479)		(15)	(15)
Buriti Agrícola Ltda.	100,00%		520	(520)		(3)	(3)
Crateús Algodoeira S.A.	99,48%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda.	99,99%		2	(2)			
Mocuri Agrícola Ltda. (ii)	99,99%						
							<u>25.064</u>
						Resultado de equivalência patrimonial	17.147
						Provisão para perdas em investimentos	<u>(36)</u>

Os fluxos de caixa das controladas impactam as demonstrações financeiras consolidadas, substancialmente, pelo resultado do seu fluxo de caixa operacional, haja vista que as atividades de financiamento e investimento são representadas, em sua maioria, por repasses de recursos entre as partes.

Os saldos referentes a provisão para perdas em investimentos na Controladora estão assim demonstrados:

	Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Buriti Agrícola Ltda.	529	527
Mocuri Agrícola Ltda.	2	2
Crateús Algodoeira S.A.	2	2
Ecotrans Transporte Ltda.	1.490	1.490
	<u>2.023</u>	<u>2.021</u>

12.4 Ágio, mais valia e intangíveis sobre investimentos

	Vida útil	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Mais-valia das terras	Indefinida	192.490	192.490
Ágio	Indefinida	275.484	275.484
		<u>467.974</u>	<u>467.974</u>

- (i) A mais valia de terras é originária da aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A), e da Vanguarda Participações S.A. em 06 de setembro de 2011 (posteriormente incorporada pela Companhia em 23 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

- (ii) O ágio sobre investimentos é originário da aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A), e da Vanguarda Participações S.A., em 06 de setembro de 2011 (posteriormente incorporada pela Companhia em 23 de dezembro de 2013). Esses valores foram alocados com base em laudos de alocação de preço pago (“PPA”), emitidos por avaliadores independentes em 28 de março de 2011 e 03 de outubro de 2012, respectivamente. Adicionalmente, vide divulgação de ativo intangível na Nota 16.

13 Propriedade para investimento

As propriedades são compostas por armazéns de grãos localizados na cidade de Rosário do Sul – RS e, a partir de junho de 2020, também pelo prédio corporativo localizado na cidade de Nova Mutum – MT, os quais não são utilizados pela Companhia e são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. Em 30 de junho de 2020, o saldo de propriedade para investimento, na controladora e consolidado está no montante de R\$ 14.049 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 4.190).

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não obteve receitas de alugueis dos imóveis supracitados e incorreu em despesas de depreciação no montante de R\$ 311. (em 30 de junho de 2019 - R\$ 263).

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	4.190	4.717
Adição	10.170	
(-) Depreciação	(311)	(527)
Saldo final	14.049	4.190

14 Direito de uso dos ativos e passivos de arrendamento (Controladora e consolidado)

Os contratos de arrendamento e parcerias agrícolas firmados pela Companhia (terras agriculturáveis) junto a terceiros, preveem, em sua maioria, o pagamento de um valor, em uma determinada data, indexados em uma quantidade fixa de soja em grãos. As oscilações dos preços dessa *commodity* são reconhecidas mensalmente nas rubricas de Direito de uso dos ativos e Passivos de arrendamento. Os contratos de arrendamentos com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja. Assim, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja de fechamento, na data-base do balanço patrimonial. Consequentemente, os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado da *commodity*.

Em relação aos contratos de arrendamentos com terceiros ressalta-se que:

- não há cláusulas de pagamentos contingentes;
- não há termos de renovação ou de opções de compra, salvo os termos dispostos na Lei 4.504/64 art. 92, § 3º e 95, IV, que tratam dos direitos dos arrendatários nos termos citados anteriormente;
- os contratos firmados são indexados à variação do preço da saca de soja e não há outras cláusulas de reajustamento;
- não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Notas Explicativas

14.1 Movimentação dos arrendamentos

As informações sobre os ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos da Companhia estão representadas da seguinte forma:

Movimentação de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020

Direito de uso	Saldo inicial	Adições	Remensuração	Depreciação	Saldo final
Terras para exploração	190.999	4.339	31.798	(20.120)	207.016
Imóveis	1.023	1.569	256	(285)	2.563
Veículos	1.112			(538)	574
Total	193.134	5.908	32.054	(20.943)	210.153

Passivo de arrendameto	Saldo inicial	Adições	Remensuração	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo final
Terras para exploração	199.899	4.339	31.798	9.990	(46.268)	199.758
Imóveis	1.021	1.569	256	52	(313)	2.585
Veículos	1.227			128	(735)	620
Total	202.147	5.908	32.054	10.170	(47.316)	202.963
Circulante						(35.866)
Não Circulante						167.097

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Direito de uso	Saldo inicial	Adoção inicial	Adição novos contratos	Remensuração dos contratos	Depreciação	Saldo final
Terras para exploração		183.750	19.406	26.815	(38.972)	190.999
Imóveis		434	957	14	(382)	1.023
Veículos		2.323			(1.211)	1.112
Total		186.507	20.363	26.829	(40.565)	193.134

Passivo de arrendameto	Saldo inicial	Adoção inicial	Adição novos contratos	Remensuração dos contratos	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo final
Terras para exploração		183.750	19.406	26.807	15.029	(45.093)	199.899
Imóveis		434	957	14	43	(427)	1.021
Veículos		2.323		8	74	(1.178)	1.227
Total		186.507	20.363	26.829	15.146	(46.698)	202.147
Circulante							(30.354)
Não Circulante							171.793

14.2 Contratos vigentes, prazo e taxa de desconto

Em 30 de junho de 2020 a Companhia possuía contratados 45.559 hectares (em 31 de dezembro de 2019 – 45.631 hectares) de arrendamentos operacionais e parcerias agrícolas mantidos com terceiros, com vencimentos até 2035 conforme abaixo discriminado:

Notas Explicativas

Consolidado					
Unidade	Localização	Estado	Área arrendada (em ha)	Vencimento dos contratos	Valores ponderados (em sacas de soja/ha/ano)
São José	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	14.965	2035	12,64
Ribeiro do Céu	Nova Mutum	Mato Grosso	2.427	2022	15,45
Guapirama	Diamantino	Mato Grosso	14.693	2023	12,37
Mãe Margarida	Sta. Rita do Trivelato	Mato Grosso	7.570	2024	12,14
Sete Placas	Diamantino	Mato Grosso	3.186	2020	12,64
Terra Santa	Tabaporã	Mato Grosso	2.718	2026	9,84
			45.559		

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, considerando as particularidades de seu segmento e riscos de suas atividades para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito).

A tabela abaixo evidencia os prazos dos contratos, bem como as respectivas taxas praticadas pela Companhia:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa média % a.a.
1	8,66%
2	8,68%
3	8,64%
4	8,65%
5	8,65%
7	8,74%
8	8,90%
10	8,94%
15	9,04%

Notas Explicativas

14.3 Cronograma de amortização

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

Cronograma de amortização	
	Total
2020	35.628
2021	32.760
2022	18.749
2023	11.849
2024	8.093
2025	7.839
2026 a 2030	40.431
2031 a 2035	47.613
	<u>202.962</u>

A Companhia tem expectativa de recuperação de PIS e COFINS advindos dos pagamentos das contraprestações de arrendamento conforme cronograma de amortização:

Cronograma de amortização		
Fluxo de Caixa	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento (i)	47.212	39.415
PIS e COFINS	4.367	3.646

- (i) A expectativa de recuperação de PIS e COFINS pela Companhia tem como premissa os pagamentos de contraprestações de arrendamento destinados a pessoa jurídica.

14.4 Renovações de contratos de arrendamentos

A Companhia possui contrato de parceria agrícola firmado junto a Fazenda São Benedito, de forma contínua e reiterada, desde 2007, o qual foi renovado pelo período de 15 (quinze) anos, mediante de Termo de Intenção firmado em abril de 2018 e ratificado através de Contrato de Parceria firmado em 2020, com término em 2035. A despeito do Termo de Intenção e Contratos firmados, há pendência de definição em litígio judicial envolvendo o antigo proprietário do imóvel e um terceiro credor, o que tem a potencialidade de impactar a manutenção da posse pela Companhia sobre a área objeto de parceria agrícola. Independentemente deste cenário fático-jurídico, a Companhia, respaldada por seus assessores legais, tem convicção na manutenção da posse da referida área pelo período contratual (15 anos) e envidará todos os esforços e medidas legais cabíveis e permitidas para ter seu direito preservado e assegurado.

Notas Explicativas

14.5 Divulgações complementares

A Companhia apresenta a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento descontados pela taxa nominal:

Controladora e consolidado					
Fluxo dos contratos de arrendamentos	2020	2021	2022	2023	2024
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	311.842	260.888	214.120	183.947	162.173
Fluxo com projeção da inflação	372.542	273.178	212.539	181.258	165.298
Variação	19,46%	4,71%	-0,74%	-1,46%	1,93%
Direito de uso					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	188.761	149.654	118.715	96.615	84.317
Fluxo com projeção da inflação	224.512	154.056	115.153	93.117	84.790
Variação	18,94%	2,94%	-3,00%	-3,62%	0,56%
Despesas financeira					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	(56.844)	(47.391)	(36.807)	(24.226)	(8.784)
Fluxo com projeção da inflação	(58.538)	(49.030)	(38.736)	(26.424)	(10.458)
Variação	2,98%	3,46%	5,24%	9,07%	19,06%
Despesa com depreciação					
Contábil - IFRS16 16/CPC 06(R2)	(125.835)	(113.537)	(91.438)	(60.498)	(21.391)
Fluxo com projeção da inflação	(124.532)	(112.465)	(91.995)	(63.511)	(24.849)
Variação	-1,04%	-0,94%	0,61%	4,98%	16,17%

Para projeção de inflação futura a Companhia utilizou o preço da soja disponível no mercado futuro até a data disponível, inflacionado pelo IPCA - FGV acumulado.

15 Imobilizado

15.1 Movimentação de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020 (Controladora)

Custo	Saldo				Saldo final
	inicial	Adições	Baixas	Transferências	
Terras para exploração	1.129				1.129
Edificações e instalações	29.975			506	30.481
Máquinas e equipamentos	248.381	52	(7.537)	981	241.877
Veículos	21.193	88	(4.618)	68	16.731
Aeronaves	14.175				14.175
Móveis e utensílios	10.535	76	(745)	372	10.238
Imobilizações em curso	4.076	13.003	(122)	(9.874)	7.083
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	56	(56)		10
Correção de solo	91.513			7.179	98.692
Outros imobilizados	3.655	2		768	4.425
Total	424.642	13.277	(13.078)		424.841

Notas Explicativas

Depreciação (i)	Taxa média ponderada anual de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações e instalações	3%	(8.623)	(733)			(9.356)
Máquinas e equipamentos	6%	(149.652)	(7.283)	6.400		(150.535)
Veículos	5%	(14.207)	(477)	3.079		(11.605)
Aeronaves	12%	(8.496)				(8.496)
Móveis e utensílios	8%	(8.143)	(208)	672		(7.679)
Correção de solo	11%	(64.922)	(6.211)			(71.133)
Outros imobilizados	14%	(2.655)	(113)			(2.768)
Total		(256.698)	(15.025)	10.151		(261.572)

Saldo líquidos	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Terras para exploração	1.129	1.129
Edificações e instalações	21.125	21.352
Máquinas e equipamentos	91.342	98.729
Veículos	5.126	6.986
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.559	2.392
Imobilizações em curso	7.083	4.076
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	10
Correção de solo	27.559	26.591
Outros imobilizados	1.657	1.000
Total	163.269	167.944

15.2 Movimentação de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020 (Consolidado)

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Terras para exploração	762.413		(1)		762.412
Edificações e instalações	96.680			506	97.186
Máquinas e equipamentos	264.443	54	(7.537)	981	257.941
Veículos	21.205	89	(4.621)	68	16.741
Aeronaves	14.175				14.175
Móveis e utensílios	10.571	76	(745)	372	10.274
Imobilizações em curso	4.076	13.003	(122)	(9.874)	7.083
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	56	(56)		10
Correção de solo	136.016			7.179	143.195
Outros imobilizados	4.613		(6)	768	5.375
Total	1.314.202	13.278	(13.088)		1.314.392

Depreciação (i)	Taxa média ponderada anual de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Terras para Exploração						
Edificações e instalações	3%	(24.814)	(1.678)			(26.492)
Máquinas e equipamentos	6%	(152.977)	(7.818)	6.400		(154.395)
Veículos	5%	(14.215)	(478)	3.079		(11.614)
Aeronaves	12%	(8.496)				(8.496)
Móveis e utensílios	8%	(8.166)	(209)	672		(7.703)
Correção de solo	8%	(109.425)	(6.211)			(115.636)
Outros imobilizados	11%	(2.658)	(110)			(2.768)
Total		(320.751)	(16.504)	10.151		(327.104)

Notas Explicativas

Saldo líquidos	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Terras para exploração	762.412	762.413
Edificações e instalações	70.694	71.866
Máquinas e equipamentos	103.546	111.466
Veículos	5.127	6.990
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.571	2.405
Imobilizações em curso	7.083	4.076
Adiantamento para aquisição de imobilizado	10	10
Correção de solo	27.559	26.591
Outros imobilizados	2.607	1.955
Total	987.288	993.451

- (i) Parcela da depreciação reconhecida no exercício está alocada nas rubricas de Ativos Biológicos e Estoques e serão realizadas mediante vendas no próximo exercício. A depreciação incluída nas demonstrações de fluxo de caixa e valor adicionado considera os valores incorridos no resultado do exercício, conforme demonstrado na Nota 26 - Despesas por natureza.

15.3 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (Controladora)

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Terras para exploração	2.086		(63)		(894)	1.129
Edificações e instalações	53.796	331	(11.709)	2.177	(14.620)	29.975
Máquinas e equipamentos	296.927	2.005	(52.575)	2.024		248.381
Veículos	27.887	462	(7.156)			21.193
Aeronaves	14.175					14.175
Móveis e utensílios	9.971	359	(136)	341		10.535
Imobilizações em curso	513	25.175	(82)	(21.530)		4.076
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	181	762	(709)	(224)		10
Correção de solo	75.826		(1.525)	17.212		91.513
Outros imobilizados	3.921		(266)			3.655
Total	485.283	29.094	(74.221)	-	(15.514)	424.642

Depreciação (i)	Taxa média ponderada anual de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Edificações e instalações	5%	(12.139)	(1.883)	55	5.344	(8.623)
Máquinas e equipamentos	6%	(173.256)	(18.405)	42.009		(149.652)
Veículos	5%	(16.453)	(1.139)	3.385		(14.207)
Aeronaves	12%	(8.496)				(8.496)
Móveis e utensílios	4%	(7.689)	(556)	102		(8.143)
Correção de solo	13%	(55.702)	(10.741)	1.521		(64.922)
Outros imobilizados	3%	(2.611)	(254)	210		(2.655)
Total		(276.346)	(32.978)	47.282	5.344	(256.698)

Notas Explicativas

Saldo líquidos	2019	2018
Terras para exploração	1.129	2.086
Edificações e instalações	21.352	41.657
Máquinas e equipamentos	98.729	123.671
Veículos	6.986	11.434
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.392	2.282
Imobilizações em curso	4.076	513
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	10	181
Correção de solo	26.591	20.124
Outros imobilizados	1.000	1.310
Total	<u>167.944</u>	<u>208.937</u>

15.4 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (Consolidado)

Custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Terras para exploração	786.765		(23.458)		(894)	762.413
Edificações e instalações	120.560	331	(11.768)	2.177	(14.620)	96.680
Máquinas e equipamentos	312.989	2.005	(52.575)	2.024		264.443
Veículos	27.899	462	(7.156)			21.205
Aeronaves	14.175					14.175
Móveis e utensílios	10.008	361	(139)	341		10.571
Imobilizações em curso	513	25.175	(82)	(21.530)		4.076
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	181	762	(709)	(224)		10
Correção de solo	120.334		(1.530)	17.212		136.016
Outros imobilizados	4.873		(260)			4.613
Total	<u>1.398.297</u>	<u>29.096</u>	<u>(97.677)</u>	<u>-</u>	<u>(15.514)</u>	<u>1.314.202</u>

Depreciação (i)	Taxa média ponderada anual de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência para ativos mantidos p/venda	Saldo final
Edificações e instalações	3%	(26.460)	(3.773)	75	5.344	(24.814)
Máquinas e equipamentos	6%	(175.508)	(19.478)	42.009		(152.977)
Veículos	5%	(16.458)	(1.142)	3.385		(14.215)
Aeronaves	12%	(8.496)				(8.496)
Móveis e utensílios	4%	(7.708)	(562)	104		(8.166)
Correção de solo	9%	(100.211)	(10.741)	1.527		(109.425)
Outros imobilizados	3%	(2.614)	(254)	210		(2.658)
Total		<u>(337.455)</u>	<u>(35.950)</u>	<u>47.310</u>	<u>5.344</u>	<u>(320.751)</u>

Saldo líquidos	2019	2018
Terras para exploração	762.413	786.765
Edificações e instalações	71.866	94.100
Máquinas e equipamentos	111.466	137.481
Veículos	6.990	11.441
Aeronaves	5.679	5.679
Móveis e utensílios	2.405	2.300
Imobilizações em curso	4.076	513
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	10	181
Correção de solo	26.591	20.123
Outros imobilizados	1.955	2.259
Total	<u>993.451</u>	<u>1.060.842</u>

Notas Explicativas

15.5 Imobilizado dado em garantia

Em 30 de junho de 2020, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terras nos montantes totais de R\$ 375.130 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 580.118).

Adicionalmente, em garantia de execução provisória trabalhista, foram oferecidos bens imóveis da Companhia em penhora, cujo valor da averbação é de R\$ 13.992 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 13.992), referente ao processo trabalhista divulgado na Nota 21.4 a e processo tributário.

16 Intangível

16.1 Controladora

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de uso de <i>softwares</i>	6.169	(5.110)	1.059	788
Outros intangíveis	174		174	172
	<u>6.343</u>	<u>(5.110)</u>	<u>1.233</u>	<u>960</u>

16.2 Consolidado

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Contratos de arrendamento de terras	50.137	(50.137)		
Direitos de uso de <i>softwares</i>	6.173	(5.114)	1.059	787
Outros intangíveis	175		175	174
Ágio - Consolidado (<i>goodwill</i>)	275.484		275.484	275.484
	<u>331.969</u>	<u>(55.251)</u>	<u>276.718</u>	<u>276.445</u>

16.3 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	960	998	276.445	276.483
Adições	359	195	359	197
(-) Amortização	(86)	(233)	(86)	(235)
(=) Saldo final	<u>1.233</u>	<u>960</u>	<u>276.718</u>	<u>276.445</u>

Notas Explicativas

16.4 Teste dos ágios para verificação de impairment

O ágio é alocado ao segmento agrícola, que é considerado pela Administração da Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). O valor recuperável dessa UGC é determinado com base em um modelo de cálculo híbrido, que considera o valor em uso dos ativos, exceto as terras que são consideradas pelo seu valor de venda e que oneram o fluxo de caixa descontado pelo seu custo de arrendamento.

O valor de venda das terras foi determinado com base em laudo de avaliação de especialista independente contratado pela Administração da Companhia elaborado em 2019 e internamente atualizado pela Companhia para refletir as condições atuais de mercado. O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 30 de junho de 2020 e de dezembro 2019 foram estimadas pela Administração, com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram:

- **Volumes de vendas** - a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo;
- **Preços de venda** - determinado com base na projeção dos preços das *commodities* de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2020, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE) e preço inflacionado pela expectativa de inflação americana (CPI);
- **Taxas de crescimento** - metas de inflação para o mercado nacional e norte-americano;
- **Taxa de câmbio** - curva de dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- **Margem bruta** - a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o *mix* de vendas e a expectativa de aumento de custos futuros das lavouras;
- **Outros custos operacionais** - representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios, ajustados pelos aumentos inflacionários, sem considerar reestruturações futuras ou medidas de economias de custo; e
- **Taxa de desconto** - estimada em 9,48 % ao ano (10,97% ao ano em 31 de dezembro de 2019), depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros.

Como resultado dos testes efetuados, a Administração avaliou não ser necessário constituir provisão para *impairment* do ágio.

16.5 Análise de sensibilidade:

Em 30 de junho de 2020, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 690.000. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da taxa de desconto (WACC).

Notas Explicativas

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
De insumos agrícolas				
Em moeda estrangeira	271.910	136.143	271.910	136.143
(-) Ajuste a valor presente	(4.004)	(8.153)	(4.004)	(8.153)
Em moeda nacional	21.079	17.864	21.079	17.864
(-) Ajuste a valor presente	(330)	(836)	(330)	(836)
Diversos - em moeda nacional	8.862	14.288	8.864	14.319
	<u>297.517</u>	<u>159.306</u>	<u>297.519</u>	<u>159.337</u>
Circulante	<u>(297.377)</u>	<u>(159.306)</u>	<u>(297.379)</u>	<u>(159.337)</u>
Não circulante	<u>140</u>		<u>140</u>	

A Companhia efetua o cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre a compra dos insumos com prazo de pagamento superior a 90 dias, utilizando a taxa média de 7,17% a.a. (2019 – 8,83% a.a.) para os fornecedores de insumos agrícolas, que a Administração entende ser o custo financeiro médio das suas operações com fornecedores.

Em 30 de junho de 2020 os saldos em moeda estrangeira, Controladora e Consolidado, totalizam US\$ 49.658 mil (em 31 de dezembro de 2019 - US\$ 33.777 mil, Controladora e Consolidado).

18 Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Modalidade	Indexador	Custo médio ponderado			
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Moeda Nacional					
Aquisição de Imobilizado	R\$	3,50% a.a.	3,80% a.a.	3.999	5.326
Crédito à Exportação	R\$	9,49% a.a.	10,52% a.a.	55.341	45.561
Crédito Rural, Custeio e Projeto	R\$	<u>7,74% a.a.</u>	<u>10,02% a.a.</u>	<u>29.829</u>	<u>34.977</u>
		<u>8,63% a.a.</u>	<u>9,87% a.a.</u>	<u>89.169</u>	<u>85.864</u>
Moeda Estrangeira					
Crédito à Exportação	US\$ + Libor 6	5,65% a.a.	6,83% a.a.	866.954	739.249
Crédito Rural, Custeio e Projeto	US\$	<u>10,70% a.a.</u>	<u>10,70% a.a.</u>	<u>6.576</u>	<u>4.625</u>
		<u>5,69% a.a.</u>	<u>6,12% a.a.</u>	<u>873.530</u>	<u>743.874</u>
Total		<u>5,97% a.a.</u>	<u>6,19% a.a.</u>	<u>962.699</u>	<u>829.738</u>
Circulante				<u>(289.517)</u>	<u>(355.347)</u>
Não Circulante				<u>673.182</u>	<u>474.391</u>

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima, substancialmente, dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante no consolidado estão demonstrados como segue:

Modalidade	Saldo contábil	2021	2022	2023	2024 a 2025
Moeda Nacional					
Aquisição de Imobilizado	2.130		1.065	1.065	
Crédito à Exportação	13.801	172	1.517		12.112
Crédito Rural, Custeio e Projeto	13.999	13.999			
	<u>29.930</u>	<u>14.171</u>	<u>2.582</u>	<u>1.065</u>	<u>12.112</u>
Moeda Estrangeira					
Crédito à Exportação	642.845	81.864	107.009	94.364	359.608
Crédito Rural, Custeio e Projeto	407	407			
	<u>643.252</u>	<u>82.271</u>	<u>107.009</u>	<u>94.364</u>	<u>359.608</u>
Total	<u>673.182</u>	<u>96.442</u>	<u>109.591</u>	<u>95.429</u>	<u>371.720</u>

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento	Total da dívida
Saldos em 1º de janeiro de 2020	829.738	202.147	1.031.885
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(110.363)	(25.519)	(135.882)
(+) Captações de empréstimos e financiamentos	97.942		97.942
(-) Amortização de passivos	(208.305)	(25.519)	(233.824)
Outras variações	243.324	26.335	269.659
(+) Adição novos contratos		5.908	5.908
(+) Atualizações juros	31.715	10.170	41.885
(-) Amortizações juros	(34.582)	(2.210)	(36.792)
(+/-) Atualizações variação cambial	245.947	32.054	278.001
(-) Amortização de parceria agrícola		(19.587)	(19.587)
(-) Amortização variação cambial	(1.094)		(1.094)
(+) Custos de captação apropriado com o despesa	1.338		1.338
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>962.699</u>	<u>202.963</u>	<u>1.165.662</u>

18.1 Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por alienação fiduciária de bens móveis e imóveis, aval, fiança, fiel depositário, hipoteca, nota promissória e penhor rural. Em relação as modalidades hipoteca e alienação fiduciária de bens imóveis, as terras estão registradas no ativo imobilizado da Companhia conforme Nota 15.5.

Adicionalmente, a integralidade das ações da controlada TS Brasil S.A. foram concedidas em penhor para os bancos Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e Bradesco S.A. ("Bradesco"). Atualmente, essa controlada possui como principal ativo terras que estão sendo cultivadas pela Companhia e, esses ativos estão em grande parte já concedidos em hipoteca aos mesmos credores e/ou outros bancos.

Notas Explicativas

18.2 Covenants e Outros compromissos

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas pelos credores envolvidos em contratos financeiros são mantidas cláusulas de *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívidas, a medição destas cláusulas é realizada no encerramento de cada exercício social.

A Companhia realiza o acompanhamento sobre o atendimento a tais cláusulas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, alguns dos *covenants* dos empréstimos junto aos bancos Bradesco, Santander (Brasil) S.A. (“Santander”), Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Bunge S.A. não foram atendidos, mas foram obtidos os *waivers* até o encerramento daquele exercício.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os contratos celebrados possuem *covenants* financeiros padronizados sobre as demonstrações financeiras, conforme segue:

- a) Itaú Unibanco:
 - Limite para relação de 5,6 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
 - Manutenção de participação societária mínima dos principais acionistas da Companhia.
- b) Bradesco e Banco do Brasil:
 - Limite para relação de 2,9 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
 - Manutenção de participação societária mínima dos principais acionistas da Companhia.
- c) Santander:
 - Limite para relação de 6,0 vezes Dívida x EBITDA Ajustado;
 - Manutenção de liquidez corrente superior a 1,1 vezes para todos os exercícios.
 - Manutenção de relação de patrimônio líquido sobre ativo total superior a 0,50 vezes.
- d) Bunge S/A:
 - Liquidez corrente superior a 1.

No âmbito dos contratos de financiamentos firmados junto aos bancos Itaú e Bradesco, a Companhia possui junto as instituições financeiras um incentivo a liquidação antecipada, que consiste em uma *fee letter* (despesa) previsto nos contratos, o qual torna-se crescente na ausência de liquidação antecipada dos contratos, ou seja, esse valor iniciou com saldo zero e crescerá gradativamente até 2022 (Bradesco) e 2025 (Itaú), quando atingirá o montante de US\$ 15.136 mil, equivalentes a R\$ 82.879 em 30 de junho de 2020.

Os valores da tabela a seguir, em milhares de dólares norte-americanos, somente serão devidos quando da ausência de liquidação antecipada da dívida, ou ao final do contrato.

Período	Itaú	Bradesco	Total
	US\$	US\$	US\$
01/06/2020	963	632	1.595
01/12/2020	367	240	607
01/06/2021	367	240	607
01/12/2021	367	240	607
01/06/2022	612	401	1.013
01/12/2022	612	401	1.013
01/06/2023	612	401	1.013
01/12/2023	612	401	1.013
01/06/2024	978	641	1.619
01/12/2024	978	641	1.619
01/06/2025	1.339	877	2.216
01/12/2025	1.339	877	2.216
	<u>9.144</u>	<u>5.992</u>	<u>15.136</u>

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia tem provisionado a título de *fee letter* o montante de R\$ 12.112 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 6.843).

19 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Clientes nacionais	6.674	38.228	7.684	38.256
Clientes estrangeiros	17.892	157.397	17.892	157.397
	<u>24.566</u>	<u>195.625</u>	<u>25.576</u>	<u>195.653</u>

Em 30 de junho de 2020, os valores da Controladora e do Consolidado, em moeda estrangeira, correspondem a US\$ 3.268 mil (em 31 de dezembro de 2019 - US\$ 39.050 mil, Controladora e Consolidado).

A Companhia possui adiantamentos que correspondem a R\$ 102.687 sobre os quais incidem taxas de juros de 10,0% a.a. (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 103.063 incidem taxas de juros entre 9,0% a 10% a.a.).

20 Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
PRT			2.778	2.778
Previdenciário	17.508	19.976	17.927	20.451
Outros	425	517	1.036	1.172
	<u>17.933</u>	<u>20.493</u>	<u>21.741</u>	<u>24.401</u>
Circulante	(5.869)	(5.780)	(7.024)	(6.900)
Não circulante	<u>12.064</u>	<u>14.713</u>	<u>14.717</u>	<u>17.501</u>

21 Provisão para demandas judiciais

A Administração, com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportada por opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

Causas	Controladora					
	30 de junho 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	9.976	(2.419)	7.557	9.563	(2.509)	7.054
Tributárias	13.565		13.565	12.115		12.115
Cíveis	551		551	539		539
Total	<u>24.092</u>	<u>(2.419)</u>	<u>21.673</u>	<u>22.217</u>	<u>(2.509)</u>	<u>19.708</u>
Depósitos judiciais (ativo não circulante)			<u>5.664</u>			<u>5.536</u>

Notas Explicativas

Causas	Consolidado					
	30 de junho 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	9.976	(2.419)	7.557	9.563	(2.509)	7.054
Tributárias	13.565		13.565	12.115		12.115
Cíveis	848		848	824		824
Total	24.389	(2.419)	21.970	22.502	(2.509)	19.993
Depósitos judiciais (ativo não circulante)			5.683			5.555

21.1 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais para os quais não mantêm provisão para contingências nos montantes totais de R\$ 5.664 e R\$ 5.683 na controladora e consolidado, respectivamente, (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 5.536 e R\$ 5.555, respectivamente).

21.2 Movimentação das provisões cuja perda é provável

a. Controladora – 1º de janeiro a 30 de junho 2020

Causas	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.054	12.115	539	19.708
Novos processos e complementos	1.122	2.049	31	3.202
Baixas no período	(1.318)	(784)	(34)	(2.136)
Depósitos judiciais relacionados	90			90
Encargos financeiros no período	609	185	15	809
Saldos em 30 de junho de 2020	7.557	13.565	551	21.673

b. Controladora – 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

Causas	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	6.544	9.660	8.426	24.630
Novos processos e complementos	314	4.693	631	5.638
Baixas no período	(987)	(3.080)	(8.478)	(12.545)
Depósitos judiciais relacionados	44	355	(356)	43
Encargos financeiros no período	1.139	487	316	1.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.054	12.115	539	19.708

c. Consolidado – 1º de janeiro a 30 de junho 2020

Causas	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.054	12.115	824	19.993
Novos processos e complementos	1.122	2.049	33	3.204
Baixas no período	(1.318)	(784)	(34)	(2.136)
Depósitos judiciais relacionados	90			90
Encargos financeiros no período	609	185	25	819
Saldos em 30 de junho de 2020	7.557	13.565	848	21.970

Notas Explicativas

d. Consolidado – 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

<u>Causas</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	6.544	9.660	8.426	24.630
Novos processos e complementos	314	4.693	916	5.923
Baixas no período	(987)	(3.080)	(8.478)	(12.545)
Depósitos judiciais relacionados	44	355	(356)	43
Encargos financeiros no período	1.139	487	316	1.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.054	12.115	824	19.993

21.3 Ações com perda classificada como possível

As ações abaixo apresentadas compreendem aquelas cuja estimativa de perda é possível, conforme opinião da Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, e por isso não estão provisionadas nas demonstrações financeiras:

<u>Causas</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Tributárias (i)	177.341	157.016
Trabalhistas	18.900	17.114
Cíveis (ii)	47.207	61.035
	<u>243.448</u>	<u>235.165</u>

- (i) A variação no exercício é substancialmente representada por autos de infração emitidos pela Secretaria Estadual de Fazenda do Estado de Mato Grosso referente a suposto recolhimento a menor de ICMS em operações com mercadorias que foram efetivamente exportadas no período de 2011 a 2012 e reavaliação de contingências no âmbito administrativo envolvendo pedido de compensação de créditos de PIS/COFINS não homologado pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) A variação no exercício é representada por acordo firmado entre a Companhia e Agropecuária Leyton Ltda. para extinção de todos os processos nos quais a Companhia figurava em polo ativo e passivo. Não houve honorários devidos aos advogados de ambas as partes. O aumento está relacionado ao processo de Espólio de J.L.F. - pessoa física mencionado na letra "c" abaixo.

a. Tributárias

As demandas tributárias classificadas com risco possível referem-se a pedidos de ressarcimento de créditos de COFINS não cumulativo; supostos recolhimentos a menor de percentual de diferencial de alíquota em operações estaduais; aproveitamento indevido de créditos de ICMS, referentes à compra de energia elétrica; indeferimentos de pedidos de compensação de créditos de IPI; ausência de declaração de valores referentes à contribuições em guias de recolhimento de FGTS e informações à Previdência Social (GFIP); supostos recolhimentos inferiores ao devido de contribuição previdenciária da agroindústria (SENAR); declarações de indébitos de IRPJ e CSLL; suposta falta de recolhimento do IRRF sobre ganho de capital auferido sobre pessoas jurídicas em operação de incorporação de ações da Maeda S.A. (posteriormente incorporada na controlada TS Brasil S.A) pela Companhia; autos de infrações de cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a receita bruta proveniente das exportações da produção rural de algodão e soja através de tradings e manifestações de inconformidade referentes a Pedidos Eletrônicos de Ressarcimento (PER) e Declarações de Compensação (DCOMP) para compensações de créditos presumidos de IPI.

Notas Explicativas

Os escritórios e advogados responsáveis classificam como perda possível em razão da jurisprudência dos tribunais regionais e superiores ainda não estar pacificada quanto aos temas, da pouca especificidade de algumas teses de defesa e, em alguns casos, poucos julgados sobre a matéria em discussão, além de precedência de leading cases de casos semelhantes com decisões controvertidas.

b. Trabalhistas

As reclamações trabalhistas com perda classificada como possível cingem-se basicamente a pedidos relativos a acidentes de trabalho e/ou decorrentes das atividades laborais; indenizações por danos materiais e morais em razão de tais fatos; adicionais de insalubridade; reversão de justa causa; horas extraordinárias e reflexos; indenização por estabilidade provisória; responsabilidade solidária em razão de terceirização de serviços; reflexos no 13º salário, férias e outras verbas; e contribuições ao INSS e FGTS.

Tratam-se de reclamações usualmente promovidas por ex-colaboradores, pleiteando as verbas e direitos supostamente devidos pela Companhia no interregno do vínculo de trabalho.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as mesmas como possíveis em razão da existência de vasta documentação comprovando o correto pagamento das verbas; além da existência de documentos comprovando a real jornada de trabalho (cartão de ponto); entrega de equipamentos de proteção individual (EPI); treinamentos e orientações de segurança; exames médicos; investigações de acidentes e eventuais desvios de condutas dos colaboradores para aplicação de demissão por justa causa, além de outros documentos referentes ao contrato de trabalho.

c. Cíveis

As ações judiciais cíveis com perda classificada como possível apresentam pedidos de cobrança em razão de inadimplemento contratual, cobrança de danos materiais e morais decorrentes de acidente de trânsito, execução decorrente de auto de infração ambiental e ação civil pública decorrente de supostos danos causados ao meio ambiente.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as ações cíveis como possíveis por conta da existência de documentos e outros meios de provas aptos a comprovar os fatos impeditivos, modificativos ou extintivos dos direitos dos autores, além de precedentes jurisprudenciais.

FWA Empreendimentos e Participações S.A.

No terceiro trimestre de 2017, a FWA Empreendimentos e Participações S.A. (“FWA”), ajuizou ação de Rescisão Contratual com pedido de Antecipação de Tutela que tem por objetivo a rescisão do contrato de Compra e Venda de Bens Imóveis e suas benfeitorias, firmado na data de 30 de setembro de 2014 com a Companhia, e por consequência, a rescisão do termo aditivo ao arrendamento e a devolução de caminhões que constituíram a forma de pagamento. Parcialmente deferida a antecipação de tutela em favor da parte autora no sentido de suspender os atos de plantio sobre a área arrendada para a safra 2017/2018, interposto agravo de instrumento no Tribunal de Justiça pela parte Companhia para anular a decisão, visto que já fora efetuado o plantio em aproximadamente 70% da área arrendada litigada. O agravo de instrumento foi julgado improcedente. Interposto agravo regimental, que teve parcial provimento, permitindo à Companhia finalizar o plantio de soja no restante da área litigada. A FWA apresentou agravo interno, sendo o mesmo parcialmente provido para limitar o plantio da safra de soja. Em primeira instância, por sua vez, após a juntada dos acórdãos e decisões proferidas nos agravos de instrumento, em 03 de dezembro de 2018 foi proferida decisão sobre as provas requeridas pelas partes, a Terra Santa se manifestou requerendo a redesignação da audiência de instrução e julgamento, pois uma das testemunhas arroladas pela ré não poderia comparecer. Assim, a audiência foi cancelada, por ter optado o juízo em ouvir as testemunhas através de carta precatória e intimando a FWA a se manifestar sobre os embargos de declaração. A Terra Santa embargou da decisão, apontando obscuridade, uma vez que não requereu fosse a audiência redesignada para oitiva das testemunhas em Nova Mutum - MT. Aguarda-se a apreciação do recurso. Em 21 de março de 2019, a FWA juntou sua manifestação aos embargos opostos pela Terra Santa contra a decisão que indeferiu a juntada de novos documentos pela

Notas Explicativas

ré. Em segundo grau, o Tribunal de Justiça negou provimento aos embargos de declaração, condenando ainda a Terra Santa ao pagamento de multa no percentual de 1% sobre o valor da causa. Foi interposto recurso especial contra o acórdão que aguarda julgamento. O recurso especial foi inadmitido, tendo sido interposto agravo de instrumento. Os autos foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça. O STJ deu provimento parcial ao recurso determinando a anulação dos acórdãos dos embargos de declaração opostos em segundo grau. Em face dessa decisão foi interposto agravo interno objetivando tão somente a reforma da decisão para reconhecimento do prequestionamento da tese de preclusão ao direito de recorrer da FWA (preclusão). O STJ negou provimento ao recurso da Companhia. Em face dessa decisão serão opostos embargos de declaração pela Companhia objetivando esclarecimento sobre a tese de preclusão de recorrer da FWA. Na hipótese de provimento desse recurso a Companhia deterá o direito de imissão na posse do imóvel.

Com base no entendimento dos consultores externos a Companhia classifica essa causa como possível e avalia que na hipótese de derrota no referido processo a condenação será fixada em R\$ 9.523 em 30 de junho de 2020 (R\$ 8.574 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui registrado na rubrica de “Outros ativos no ativo não circulante” o valor de R\$ 14.275 (em 31 de dezembro de 2019- R\$ 14.275) referente a adiantamentos realizados sobre o contrato de arrendamento mencionado, montante esse que poderia ser considerado não realizável somente em eventual decisão desfavorável.

Espólio de J.L.F. - pessoa física

Trata-se de ação reivindicatória ajuizada por João Luiz Fabre e outros em face de Laerte Mioranza e Outros, com o objetivo de reintegrar a posse dos imóveis objeto da demanda, situados em Nova Mutum/MT, sob a alegação de terem sido indevidamente alienados pelos Réus em favor de terceiros. Com isso, requerem, ainda, o pagamento de reparação de danos pelo uso das terras. Os Réus apresentaram contestação e os Autores réplica. Foi deferida produção de prova oral e pericial para delimitação da área reivindicada. Encerrada a fase de instrução, foi proferida sentença de procedência, em 20 de agosto de 2019, reconhecendo como de propriedade dos Autores as áreas reivindicadas, além de condenar os Réus ao pagamento de reparação do dano, cujo valor será apurado em liquidação de sentença; foi deferida antecipação de tutela, consistente na reintegração de posse dos imóveis, consignando-se que na hipótese da área estar plantada, os Autores apenas terão a reintegração efetivada após a integral colheita. Foi reconhecida, ainda, a responsabilidade dos Réus Laerte Mioranza, Denice Cassol Mioranza, Juventino Domingos Mioranza e Geni Fochezato Mioranza, pela evicção, em relação aos denunciados à lide Ricardo Augusto de Souza e Silva e Lenir Marcondes Viana Souza e Silva (antigos proprietários). Com o recebimento do mandado de reintegração pela Terra Santa, a Companhia ingressou nos autos na condição de Terceira Interessada, e interpôs recurso de apelação. Em Segunda Instância, a Companhia apresentou Requerimento de atribuição de efeito suspensivo à apelação, o qual foi acolhido pelo TJ/MT, determinando a devolução da posse da área à Companhia. Em 27 de setembro de 2019, foi certificada pelo Oficial de Justiça a devolução da posse do imóvel à Terra Santa. Após apresentação de contrarrazões pelos Autores os autos foram remetidos ao TJMT para julgamento das apelações interpostas. Em 4 de maio de 2020, o Tribunal de Justiça negou provimento as apelações do Réus, em face do acórdão do TJMT serão opostos embargos de declaração objetivando sanar os vícios constatantes na decisão colegiada.

A Companhia classifica essa causa como possível e avalia que na hipótese de decisão desfavorável o prejuízo econômico será fixado em R\$ 6.914 em 30 de junho de 2020 (R\$ 6.896 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

21.4 Outras informações

As demais ações consideradas relevantes pela Administração da Companhia são:

a. Reclamações trabalhistas

Em 17 de março de 2009, a Companhia foi notificada da existência da demanda pelo descumprimento de cláusula contratual com M. C. de M. (cláusula penal) e pedido indenizatório em razão de suposta estabilidade. A ação foi julgada procedente em primeira e segunda instâncias e ainda está pendente de julgamento de Agravo Regimental junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). O Reclamante deu início a execução provisória da sentença, sendo que na data de 15 de setembro de 2015 foi expedida Carta Precatória para o município de Nova Mutum para penhora dos bens imóveis oferecidos em garantia pela Companhia, conforme divulgado na Nota 15.3. Por não haver mais recursos a serem interpostos, em 19 de junho de 2019 foi certificado o trânsito em julgado da sentença, iniciando-se a execução definitiva da condenação culminando no bloqueio de R\$ 1.486, valor este já levantado em favor do reclamante. Ajuizada Ação Rescisória, de competência originária do TST, com pedido de liminar para suspensão da execução definitiva. Concedida liminar para suspender a execução definitiva e todas as ordens de bloqueio de contas até o julgamento definitivo da referida ação, que pende de julgamento. O valor atualizado da condenação é de R\$ 23.255 em 30 junho de 2020, dos quais a Companhia provisiona o montante de R\$ 6.443 em 30 junho de 2020, sendo que o restante do valor atualizado da condenação de R\$ 16.811, é considerado possível pela Companhia e seus advogados em razão da possibilidade de redução do valor atualizado da cláusula penal de R\$ 5.000 para R\$ 1.000, em valores originais (R\$ 22.715 em 31 de dezembro de 2019, provisionamento no montante de R\$ 6.069 em 31 de dezembro de 2019, e o restante do valor da condenação de R\$ 16.645).

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 30 de junho de 2020 o capital social é de R\$ 2.778.914 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 2.778.695), dividido em 21.656.561 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 - 21.640.380). Adicionalmente, a Companhia possui R\$ 20.851 de gastos com emissão de ações, referente ao processo de abertura de capital, como conta redutora do capital, totalizando R\$ 2.758.063 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 2.757.844).

Fica assegurado aos acionistas, na proporção das ações de que forem titulares, direito de preferência para subscrição de aumentos de capital.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 50.000, mediante a emissão privada de 3.700.963 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 13,51 (treze reais e cinquenta e um centavos) por ação, bem como a emissão de 7.401.926 bônus de subscrição, que serão conferidos como vantagem adicional aos subscritores das novas ações emitidas.

Durante o prazo para o exercício do direito de preferência, encerrado em 3 de junho de 2019, foram subscritas 3.498.503 novas ações, ao preço de emissão de R\$ 13,51 ação, o que resultou em um aporte de recursos para a Companhia no valor total de R\$ 47.264. Tendo em vista que o número de sobras de novas ações não subscritas durante o exercício de exercício do direito de preferência ("Sobras") solicitadas foi superior ao total de Sobras disponíveis, as 202.460 Sobras foram rateadas, alocadas e integralizadas pelos subscritores, perfazendo um montante de R\$ 2.736.

Verificou-se nos meses de dezembro de 2019 a junho de 2020 o exercício de 16.953 bônus de subscrição e emissão de 16.953 ações ordinárias as titulares do bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social da companhia. Os conselheiros consignaram que os valores pagos no exercício dos bônus de subscrição serão integralmente destinados ao capital social.

Notas Explicativas

Em linha com a proposta de aumento de capital, em 2020, a Companhia registrou em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 218, referentes a 16.1953 ações, sendo essas parte das ações conferidas como vantagem adicional aos subscritores.

22.2 Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, terá a seguinte destinação:

- 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.
- 25% do lucro líquido de cada exercício será distribuído como dividendos obrigatórios, nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

Caso, após as deduções previstas acima, ainda haja saldo, o mesmo ficará à disposição da Assembleia para destinação.

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos, tais como riscos de mercado, câmbio, liquidez e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração.

23.2 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada por capital próprio e de terceiros.

A Administração da Companhia revisa anualmente a sua estrutura de capital, considerando as determinações de cláusulas de *covenants* das operações de empréstimos e financiamentos (Nota 18 (ii)). Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

23.4 Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de instrumentos financeiros. Conforme descrito na Nota 2, exceto pelo tópico 2.2.1, as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelas adoções das novas normas.

Notas Explicativas

23.5 Categoria de instrumentos financeiros

Classificação	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	5.886	49.931	5.945	50.357
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	7.480	5.984	7.810	6.160
Títulos a receber	Custo amortizado	9.292	12.190	9.646	14.726
Outros ativos	Custo amortizado	18.909	18.612	18.927	18.791
		<u>41.567</u>	<u>86.717</u>	<u>42.328</u>	<u>90.034</u>
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	297.517	159.306	297.519	159.337
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	962.699	829.738	962.699	829.738
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	202.963	202.147	202.963	202.147
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	19.837	13.686	19.837	13.686
Títulos a pagar	Custo amortizado	9.502	9.123	11.042	10.683
Partes relacionadas	Custo amortizado	75.863	171.961		
		<u>1.568.381</u>	<u>1.385.961</u>	<u>1.494.060</u>	<u>1.215.591</u>

Em função das operações da Companhia apresentarem natureza comercial e atenderem ao critério de somente principal mais juros, foram classificadas ao “custo amortizado”.

23.6 Classificação e metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, outros ativos, contas a pagar aos fornecedores, títulos a pagar e mútuos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber e títulos a receber, se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).
- Para os contratos de câmbio a termo, o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas.

Em 30 de junho de 2020 os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2 no montante líquido de R\$ 19.837 (passivo circulante). Em 31 de dezembro de 2019 R\$ 13.686 (passivo circulante).

Notas Explicativas

23.7 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, nessa Nota.

23.8 Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração, assessorado pelo Conselho Fiscal, bem como pelo Comitê Estratégico Financeiro tem responsabilidade e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

Os riscos operacionais da Companhia são constantemente avaliados pela auditoria interna, a qual se reporta diretamente ao Conselho Fiscal, órgão que tem por objetivo supervisionar e estabelecer as diretrizes a serem seguidas pela auditoria interna.

Do ponto de vista dos riscos financeiros, foi criado o Comitê Operacional de Riscos, órgão não estatutário e composto pela diretoria da Companhia, com o objetivo de monitorar e administrar os riscos de exposição ao câmbio, taxas de juros, crédito e as *commodities* agrícolas, bem como tomar as medidas necessárias com o objetivo de diminuir as exposições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

(i) **Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A Administração mantém procedimentos de cobrança de clientes, conforme segue:

- (a) Créditos vencidos acima de 30 (trinta) dias: Efetuar notificação extrajudicial, informando antecipadamente a contraparte quanto a inclusão nos cadastros de restrição ao crédito.
- (b) Cadastramento em órgão de restrição ao crédito: A contraparte será incluída no cadastro de restrição ao crédito após 30 dias decorridos da confirmação do recebimento da notificação extrajudicial.
- (c) Créditos vencidos acima de noventa dias: Será realizada cobrança judicial, reunindo todos os documentos referentes à operação da negociação realizada.

A Companhia e suas controladas efetuam a análise individual dos clientes para a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas, estabelecendo uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

Notas Explicativas

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados, principalmente *trading companies*.
A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes e títulos a receber em 30 de junho de 2020:

Nível	Rating	Taxa	Controladora		Consolidado	
			Saldo contábil	Provisão	Saldo contábil	Provisão
Contas a receber de clientes						
Risco baixo	A	0,1%	2.476	(21)	2.476	(21)
Risco razoável	B	0,5%	2.760	(14)	2.760	(14)
Duvidoso	C	10,0%	2.532	(253)	2.898	(289)
Perda	D	100,0%	1.322	(1.322)	1.518	(1.518)
			9.090	(1.610)	9.652	(1.842)
Títulos a receber						
Risco razoável	B	0,5%	3.832	(19)	4.231	(21)
Duvidoso	C	10,0%	6.419	(642)	6.419	(642)
Perda	D	100,0%	7.908	(7.908)	7.928	(7.928)
			18.159	(8.569)	18.578	(8.591)
			27.249	(10.179)	28.230	(10.433)

A Administração entende que o perfil de sua carteira de clientes não expõe a Companhia a riscos significativos de crédito. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes e títulos a receber como exposto a este risco. Em 30 de junho de 2020, o saldo é de R\$ 27.249 na controladora e R\$ 28.230 no consolidado (R\$ 30.336 na controladora e R\$ 33.143 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Gerenciamento do risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir e, na medida do possível, que sempre terão liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos e financiamentos, incluindo juros, às instituições financeiras no montante de R\$ 242.887 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 433.936), no consolidado. A Companhia não possuía linhas de créditos contratadas em 30 de junho de 2020 que não estivessem sendo utilizadas, porém possui linhas de créditos disponíveis que podem ser contratadas, caso seja necessário.

Notas Explicativas

As tabelas abaixo analisam os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 30 de junho de 2020					
Fornecedores	301.853				301.853
Empréstimos e financiamentos	182.493	594.111	321.013		1.097.617
Arrendamentos a pagar	52.790	46.768	52.454	162.008	314.020
Instrumentos financeiros derivativos	19.837				19.837
Títulos a pagar	10.773	2.980			13.753
	<u>567.746</u>	<u>643.859</u>	<u>373.467</u>	<u>162.008</u>	<u>1.747.080</u>

Os valores acima apresentados referem-se ao fluxo de caixa não descontado.

(iii) Risco de taxa de câmbio

A Companhia tem compromissos de venda, bem como de compras e de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira. A Companhia contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Assim, o referido risco de câmbio é calculado levando-se em consideração os seguintes aspectos: (i) o impacto nas contas do balanço que são indexadas a moeda estrangeira; (ii) o impacto no fluxo de caixa das entradas e saídas de fluxo financeiro indexados à moeda estrangeira e; (iii) a Companhia adotava a prática de *hedge accounting*, designando suas dívidas expostas à variação do risco cambial como *hedge* tanto das suas vendas futuras para fins de exportação, bem como vendas futuras indexadas ao dólar norte-americano, como descrito no item 23.9. Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui dívidas expostas à variação do risco cambial designadas ao *hedge* no montante de R\$ 653.060, equivalentes a US\$ 119.265 mil (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 522.151, equivalentes a US\$ 129.543 mil).

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2020 que está vinculado as variações da moeda estrangeira. Para fins de análise de sensibilidade, a Administração adotou como cenário I (provável) a taxa de mercado futuro vigente na data-base de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II (possível) esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III (remoto) em 50%.

Descrição	Saldos em 30 de junho em US\$ mil	Cenário I - Provável		Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto	
		Taxa	R\$ ganho (perda) (*)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
Ativos							
Depósitos bancários - em moeda estrangeira	568	5,5002	14	6,8752	781	8,2503	1.563
Contas a receber de clientes	3.543	5,5002	87	6,8752	4.872	8,2503	9.745
Passivos							
Fornecedores de insumos	49.658	5,5002	(1.216)	6,8752	(68.282)	8,2503	(136.563)
Arrendamentos a pagar (i)	36.481	5,5002	(894)	6,8752	(50.163)	8,2503	(100.326)
Empréstimos e financiamentos (ii)	159.528	5,5002	(3.907)	6,8752	(219.359)	8,2503	(438.719)
Efeito líquido no resultado			<u>(5.916)</u>		<u>(332.150)</u>		<u>(664.300)</u>
Passivos							
Empréstimos e financiamentos (iii)	137.965	6	(3.379)	6,8752	(189.709)	8,2503	(379.417)
Efeito líquido no resultado abrangente			<u>(3.379)</u>		<u>(189.709)</u>		<u>(379.417)</u>
Efeito líquido total no patrimônio líquido			<u>(9.295)</u>		<u>(521.858)</u>		<u>(1.043.717)</u>

Notas Explicativas

- (*) A taxa de conversão (R\$ 5,5002 para US\$ 1,00) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável para os próximos 12 meses foi obtida na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros na data base de 30 de junho de 2020.
- (i) Os contratos de arrendamento estão valorizados pela *commodities*, cujo valor está em dólar.
- (ii) Empréstimos e financiamentos não designados no *hedge accounting* e com efeito no resultado do exercício.
- (iii) Empréstimos e financiamentos designados no *hedge accounting* e com efeito no patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de venda em dólar norte-americano de produtos agrícolas, conforme divulgado na Nota 30 no montante de US\$ 92.907, as quais, não foram adicionados na tabela acima, já que ainda não foram faturadas e, portanto, não estão registrados nas contas a receber de clientes.

(iv) Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados pela variação da LIBOR, expondo estes passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade abaixo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Em linhas gerais o risco da Companhia está atrelado a variação da Libor, pois os principais contratos estão vinculados a este indexador. Para efeito de análise de sensibilidade de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020, a Companhia oferece o cenário I (provável) a partir das expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2020. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi corrigida em 25%, e para o cenário III (remoto), em 50%.

Modalidade	Saldos em 30 de junho de 2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa (*)	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras							
CDI	2.346	2,15%		2,69%		3,23%	
Empréstimos e financiamentos							
Libor 6 meses	866.954	0,37%	(3.201)	0,46%	(4.002)	0,55%	(4.802)
Efeito líquido no resultado			(3.201)		(4.002)		(4.802)

- (*) As taxas utilizadas nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foram extraídas nos sites dos órgãos oficiais de divulgação dos respectivos índices.

(v) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são representados, substancialmente, por empréstimos e financiamentos que são corrigidos por taxas de juros variáveis, conforme divulgado nas respectivas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros representados por contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores substancialmente com vencimento em curto prazo. No entendimento da Administração devido a essas características o valor justo destes instrumentos é próximo aos saldos contábeis.

Notas Explicativas

(vi) Risco dos preços das commodities

A Companhia produz e comercializa soja, milho, girassol e derivados de algodão (caroço e pluma), produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas e oriundos de produção própria.

As *commodities* são negociadas no Brasil e no exterior e possibilitam a adoção de ferramentas de proteção de preços. A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente aos clientes com entrega física.

A Companhia gerencia o risco de exposição a *commodities*, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities* e não são utilizados para fins especulativos.

Tipo	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$	Valor de referência (nacional), em USD mil	Valor justo (mercado) em R\$	Efeito no resultado financeiro em R\$
Ativo						
NDF de valor justo (USD)		90	90			2.934
Commodities preço - Algodão	(4.925)	7.186	35.715			4.641
Passivo						
NDF de valor justo (USD)	(41.750)	(27.113)	(44.179)	(40.000)	(10.311)	(6.311)
Commodities preço - Algodão			(27.099)	(4.925)	(3.375)	(6.606)
	<u>(46.675)</u>	<u>(19.837)</u>	<u>(35.473)</u>	<u>(44.925)</u>	<u>(13.686)</u>	<u>(5.342)</u>

23.9 Hedge accounting

Conforme descrito na Nota 2.2, em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros, não designados, foram contabilizadas diretamente a resultado do exercício.

Desde agosto de 2013, a Companhia efetuava a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting*, para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de soja, algodão em pluma, caroço de algodão e milho, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* na conta ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas).

Notas Explicativas

Os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
No início do período	(21.485)	(108.876)
Variação do valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(205.181)	(2.746)
Valores transferidos para a demonstração do resultado	29.823	51.257
Parcela ineficaz da perda transferida para o resultado financeiro		1.099
No final do período	<u>(196.843)</u>	<u>(59.266)</u>

	Exercício de realização			
Contrato de financiamentos	2020	2021	2022	Total Geral
Crédito à Exportação (PPE)	(40.459)	(61.068)	(94.901)	(196.428)
Crédito à Exportação (ACC)			(415)	(415)
Efeito no patrimônio líquido	<u>(40.459)</u>	<u>(61.068)</u>	<u>(95.316)</u>	<u>(196.843)</u>

24 Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

A remuneração (fixa e variável) dos diretores e conselheiros nos exercícios foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Remuneração de conselheiros		
Remuneração fixa	(804)	(804)
Remuneração da diretoria		
Remuneração fixa	(1.331)	(1.295)
Remuneração variável	(1.314)	(1.823)
Encargos sociais	(402)	(434)
	<u>(3.851)</u>	<u>(4.356)</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

25 Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)
Receita bruta de vendas e serviços	543.595	434.457	546.519	435.738
Variação cambial (<i>Hedge</i> fluxo de caixa)	(29.823)	(52.356)	(29.823)	(52.356)
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(122)	(47)	(506)	(414)
Impostos sobre vendas	(18.729)	(15.910)	(20.083)	(16.970)
Total das deduções de vendas	(18.851)	(15.957)	(20.589)	(17.384)
Receita líquida de vendas e serviços	494.921	366.144	496.107	365.998

26 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir, segregação por natureza, dos custos e das despesas apresentadas na demonstração do resultado de acordo com sua função:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)
Custos variáveis e gastos indiretos de produção	(94.731)	(81.076)	(56.219)	(54.023)
Matéria-prima	(202.814)	(178.704)	(202.814)	(178.704)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	238.667	118.778	241.487	122.459
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(151.869)	(141.005)	(151.869)	(141.005)
Despesas com pessoal	(35.431)	(30.597)	(35.501)	(30.738)
Remuneração dos administradores	(3.851)	(4.356)	(3.851)	(4.356)
Manutenções, reparos e serviços de terceiros	(44.796)	(29.556)	(45.011)	(29.988)
Depreciações e amortizações	(30.677)	(19.797)	(31.343)	(19.507)
Fretes, comissões e despesas portuárias	(5.721)	(2.906)	(5.721)	(2.906)
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	370	13.912	370	15.504
Reversão de (perda) por redução ao valor recuperável de recebíveis	1.513	178	1.311	243
Provisão (reversão) para perdas estimadas de estoques	1.183	(722)	1.183	(722)
Reversão (provisão) de impairment de ativos	80	(2.935)	80	(2.910)
Reversão (provisão) não recorrentes	642	(1.756)	2.588	(1.646)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.680)	(8.282)	(4.929)	(8.550)
	(332.115)	(368.824)	(290.239)	(336.849)

Notas Explicativas

Tais valores estão apresentados na demonstração do resultado do exercício nas seguintes rubricas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
		(Reapresentado Nota 2.6)		(Reapresentado Nota 2.6)
Custo dos produtos vendidos	(396.322)	(327.244)	(358.035)	(300.334)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	238.667	118.778	241.487	122.459
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(151.869)	(141.005)	(151.869)	(141.005)
Despesas com vendas	(316)	(307)	(316)	(307)
Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem	(22.689)	(20.197)	(23.672)	(21.400)
Honorários da administração	(3.851)	(4.356)	(3.851)	(4.356)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	1.513	178	1.311	243
Outras receitas (despesas) operacionais	2.752	5.329	4.706	7.851
	<u>(332.115)</u>	<u>(368.824)</u>	<u>(290.239)</u>	<u>(336.849)</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
		(Reapresentado Nota 2.6)		(Reapresentado Nota 2.6)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	35	31	35	31
Ajuste a valor presente de recebíveis	104	158	104	204
Juros ativos	851	752	1.979	1.275
Variações monetárias ativas		1.639	337	1.923
Descontos obtidos	3.442	1.773	3.443	1.515
	<u>4.432</u>	<u>4.353</u>	<u>5.898</u>	<u>4.948</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.570)	(36.459)	(30.570)	(36.618)
Juros sobre arrendamentos	(8.901)	(7.198)	(8.901)	(7.198)
Juros passivos e multa de mora (i)	(8.372)	(12.392)	(6.139)	(6.033)
Variações monetárias passivas	(259)	(5.207)	(596)	(5.739)
Ajuste a valor presente de fornecedores de insumos	(7.673)	(9.445)	(7.673)	(9.445)
IOF	(582)	(1.384)	(582)	(1.410)
Amortização de custos de captação	(1.338)	(1.476)	(1.338)	(1.476)
Outras despesas	(1.178)	(1.223)	(1.189)	(1.296)
	<u>(58.873)</u>	<u>(74.784)</u>	<u>(56.988)</u>	<u>(69.215)</u>
Derivativos, líquidos				
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	63.134	11.610	63.134	11.610
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(98.607)	1.657	(98.607)	1.657
	<u>(35.473)</u>	<u>13.267</u>	<u>(35.473)</u>	<u>13.267</u>
Variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais ativas	67.471	54.317	67.471	54.324
Variações cambiais passivas	(150.776)	(39.325)	(150.776)	(39.325)
	<u>(83.305)</u>	<u>14.992</u>	<u>(83.305)</u>	<u>14.999</u>
Resultado financeiro	<u>(173.219)</u>	<u>(42.172)</u>	<u>(169.868)</u>	<u>(36.001)</u>

- (i) Refere-se substancialmente a multas e juros sobre tributos a recolher e parcelamentos tributários, juros sobre fornecedores e adiantamentos de clientes. Adicionalmente, na controladora, inclui juros sobre operações de mútuo com partes relacionadas.

Notas Explicativas

28 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

A seguir relacionamos as transações no período que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019 (Reapresentado Nota 2.6)
Compensação de tributos a recolher com saldos a recuperar	7.280	5.369	8.216	6.052
Venda de ativos a prazo	3.122	1.472	3.122	7.081
Aquisição de imobilizado financiado		1.012		1.012
Arrendamentos liquidados com produtos agrícolas	19.587	21.387	19.587	21.387

29 Resultado por ação (Controladora)

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação utilizado para o cálculo do lucro (prejuízo) básico e do lucro (prejuízo) diluído por ação.

	Controladora	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Lucro líquido (prejuízo) utilizado na apuração do Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	1.655	(8.739)
Quantidade de ações no período (em milhares) - média ponderada do período	21.656	19.182
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (R\$)	0,0764	(0,4556)

30 Compromissos (Consolidado)

30.1 Vendas futuras

Os compromissos futuros existentes em 30 de junho de 2020 referem-se a Companhia e a controlada TS Brasil S.A., como segue:

Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Frete	Consolidado	
							Preço	Montante
Safra 18/19								
Algodão em Pluma (i)	Jan a Mar/20	3.377	11	LP	DÓLAR	CIF	0,7917	5.894
Algodão em Pluma (i)	Abr a Jun/20	116	1	LP	DÓLAR	CIF	0,5600	144
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	1.902	3	LP	DÓLAR	CIF	0,5535	2.321
Safra 19/20								
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	3.000	4	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	6.333	8	LP	DÓLAR	CIF	0,6477	9.042
Algodão em Pluma	Jul a Set/20	1.000	1	LP	DÓLAR	FOB	0,6710	1.479
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	1.500	3	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	15.843	14	LP	DÓLAR	CIF	0,6771	23.649
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	4.500	3	LP	REAL	FOB	3,3079	32.817
Algodão em Pluma	Out a Dez/20	2.000	1	LP	DÓLAR	FOB	0,6710	2.959
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	1.000	1	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR	
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	4.000	2	LP	DÓLAR	CIF	0,6872	6.060
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	2.500	1	LP	DÓLAR	FOB	3,3700	18.574
Milho em Grãos	Jul a Set/20	141.267	20	SC	REAL	FOB	23,09	3.262
Soja em Grãos (ii)	Jan a Mar/20	1.239	1	SC	DÓLAR	FOB	16,50	20

Notas Explicativas

								Consolidado	
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Frete	Preço	Montante	
Safra 20/21									
Algodão em Pluma	Jul a Set/21	2.250,0	2	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR		
Algodão em Pluma	Jul a Set/21	4.500,0	6	LP	DÓLAR	CIF	0,6626	6.573	
Algodão em Pluma	Jul a Set/21	500,0	1	LP	REAL	CIF	3,5100	3.869	
Algodão em Pluma	Out a Dez/21	9.250,0	6	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR		
Algodão em Pluma	Out a Dez/21	10.000,0	8	LP	DÓLAR	CIF	0,6354	14.008	
Algodão em Pluma	Out a Dez/21	11.500,0	6	LP	REAL	CIF	3,3657	85.330	
Algodão em Pluma	Jan a Mar/21	1.500,0	1	LP	DÓLAR	CIF	A FIXAR		
Soja em Grãos	Jan a Mar/21	50.000,0	10	SC	DÓLAR	CIF	A FIXAR		
Soja em Grãos	Jan a Mar/21	136.000,0	24	SC	DÓLAR	FOB	16,06	2.184	
Soja em Grãos	Jan a Mar/21	20.000,0	2	SC	REAL	FOB	96,54	1.931	
Milho em Grãos	Jul a Set/21	117.393,0	17	SC	REAL	FOB	26,27	3.084	
								DÓLAR	92.907
								REAL	130.293

- (i) Atraso no embarque de 3.493 toneladas de algodão em pluma referente ao 1º semestre de 2020, com início da pandemia do COVID-19 houve paralisação de recebimento de vários países as cadências dos navios reduziram, novas nomeações para embarque não foram realizadas, gerando atraso nos embarques previstos para esse semestre.
- (ii) Atraso de 1.239 (saldo final de um contrato de 10 mil toneladas) referente ao 1º trimestre de 2020, gerado por problema logístico no porto do Pará, o volume será entregue no próximo trimestre.

31 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido (não revisado). Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor segurado</u>
Responsabilidade civil	89.850
Riscos diversos - Imobilizado	<u>383.177</u>
	<u>473.027</u>

32 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento agrícola como o único segmento operacional e explora as atividades agrícolas com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, baseando-se nos relatórios utilizados pela Diretoria Executiva da Companhia e pelo Conselho de Administração, os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas. As metas e avaliações de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento como um todo.

O segmento agrícola abrange, principalmente, a produção e comercialização de soja, milho e algodão cujas atividades consistem basicamente em: cultivo de produtos agrícolas e sua comercialização e beneficiamento de algodão em caroço.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta a receita líquida de vendas e serviços obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
		(Reapresentado Nota 2.6)
Mercado Interno	219.134	130.761
Mercado Externo	276.973	235.237
Receita líquida de vendas e serviços	<u>496.107</u>	<u>365.998</u>

A receita líquida de vendas, por segmento geográfico, elaboradas de acordo com o país de destino da receita, são assim representadas:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Brasil	69%	69%
Europa	21%	16%
Ásia	6%	2%
América do Norte	4%	13%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

O detalhamento da receita líquida de vendas por produto é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
		(Reapresentado Nota 2.6)
Soja	332.443	291.746
Milho	4.167	1.175
Algodão em pluma	172.422	109.892
Caroço de algodão	3.535	1.267
Revenda de produtos	13.363	14.274
Variação cambial (Hedge fluxo de caixa)	<u>(29.823)</u>	<u>(52.356)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>496.107</u>	<u>365.998</u>

Notas Explicativas

Os principais clientes da Companhia que individualmente representaram 10% ou mais das receitas totais são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Bunge Alimentos S.A.	23%	31%
ADM do Brasil Ltda.	19%	13%
Amaggi Exportação e Importação Ltda	10%	15%

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Terra Santa Agro S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Terra Santa Agro S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.6, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras intermediárias de 2019, apresentadas para fins de comparação; e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, obtidos das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 6 de agosto de 2019 e 11 de março de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2020, revisamos também os ajustes descritos na Nota 2.6, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2019, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais – ITR da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as informações financeiras daquele trimestre tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers Luis Fernando de Souza Maranhã
Auditores Independentes Contador CRC 1SP201527/O-5
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.

Os Diretores da Terra Santa Agro S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça General Gentil Falcão, 108, cj 81 – Cidade Monções, CEP. 04571-150 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.799.312/0001-20, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com formulário de informações trimestrais – ITR de 30 de junho de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

José Humberto Prata Teodoro Junior

Marcio José Ferreira

Paulemar André Jaber de Barros

Marcelo Lambrecht

Alexandre Segadilha Adler

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.

Os Diretores da Terra Santa Agro S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça General Gentil Falcão, 108, cj 81 – Cidade Monções, CEP. 04571-150 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.799.312/0001-20, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com formulário de informações trimestrais – ITR de 30 de junho de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

José Humberto Prata Teodoro Junior

Marcio José Ferreira

Paulemar André Jaber de Barros

Marcelo Lambrecht

Alexandre Segadilha Adler